Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE "TURISMO PARA TODOS"

Contrato de Reconhecimento Formal

Considerando que:

- No contexto do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), foram estabelecidas as Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC), sendo uma das tipologias o Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE);

- No Acordo de Parceria (PORTUGAL 2020), negociado entre o Estado português e a Comissão Europeia, se prevê a reprodução com as necessárias adaptações desta tipologia de EEC, nomeadamente no Programa Operacional Regional do NORTE 2014-2020 (NORTE 2020);

- No NORTE 2020, se explicita a necessidade de se retirarem previamente as principais conclusões dos exercícios de avaliação do PROVERE aprovados no QREN, de forma a garantir o caráter inovador das iniciativas a desenvolver e não o simples apoio à continuidade das EEC existentes;

- No convite NORTE-28-2015-01, de 15 de maio de 2015, no seu ponto 5, se define que a avaliação das EEC aprovadas no âmbito do QREN tinha como objetivo definir os termos e procedimentos a desenvolver na 2ª fase de execução das EEC PROVERE na Região do Norte no atual período de programação, nomeadamente no que respeita: (i) ao conteúdo dos Programas de Ação; (ii) focos-temáticos e respetivos territórios-alvo; (iii) consórcios e respetivos líderes;

- No aviso de concurso NORTE-28-2017-41, publicado a 9 de novembro de 2017, se consideraram as conclusões dos exercícios de avaliação referidos no NORTE 2020 e no convite NORTE-28-2015-01, de 15 de maio de 2015, estabelecendo-se duas fases para seleção e reconhecimento formal destas EEC;

- A EEC PROVERE "TURISMO PARA TODOS" obteve uma apreciação de "Suficiente", nos termos do ponto 8 ("Avaliação de Mérito") da primeira fase do aviso de NORTE-28-2017-41, publicado a 9 de novembro de 2017, tendo, por essa razão, passado à segunda fase;

- Na segunda fase, na negociação entre a Autoridade de Gestão do NORTE 2020 e a Entidade Líder do Consórcio, foi possível chegar a acordo quanto à configuração final da EEC PROVERE, no que respeita, nomeadamente ao estabelecimento dos indicadores de realização e de resultado e respetivas metas e ao cumprimento das recomendações da avaliação do mérito da primeira fase;

- A Comissão Diretiva do NORTE 2020, em 1 de outubro de 2018, procedeu à aprovação da versão final da EEC PROVERE "TURISMO PARA TODOS", com todos os documentos que a integram.

Considerando ainda que as EEC PROVERE devem:

- Ser dinamizadas por um consórcio de instituições de base regional ou local, nomeadamente entidades intermunicipais, municípios e suas associações, associações de desenvolvimento local, empresas, associações empresariais, instituições de ensino e de I&DT e outras instituições relevantes;

- Promover a melhoria da competitividade territorial, através da valorização económica dos recursos endógenos, tendencialmente inimitáveis e intransferíveis do território, contribuindo para o reforço da sua base económica e para o aumento da atratividade desse território-alvo (nomeadamente fixação e renovação da população, valorização do património natural e cultural, geração de novas atividades com incorporação de conhecimento, densificação do tecido empresarial);

- Assegurar, enquanto objetivo, a valorização económica de recursos endógenos, através de projetos âncora com capacidade de arrastamento de outros projetos e atividades complementares, a partir da construção de capital simbólico (valorizando o património histórico e cultural), do aproveitamento de recursos naturais para aplicações de maior valor acrescentado, da valorização das áreas protegidas e de ações que visem a atração de empresas, novos residentes e visitantes;

- Dispor de cofinanciamento FEDER da Prioridade de Investimento (PI) 8.9 do NORTE 2020 para os projetos âncora e de cofinanciamento de outras PI, nomeadamente 3.1, 3.2, 3.3, 8.3, 8.8, 9.6 e 9.10, para os projetos complementares;

- Incidir em territórios de baixa densidade, caracterizados como dispondo de escassez de recursos empresariais, de capital humano, de capital relacional, de população e de dimensão urbana;

- Fomentar a cultura e a prática da parceria e do trabalho em rede, que valorizem os recursos singulares do território-alvo, alargando a respetiva base de competências técnico-profissionais, incentivando a implantação local de empresas e instituições otimizando a afetação de competências e recursos criativos.

É celebrado o presente **Contrato de Reconhecimento Formal da EEC PROVERE "TURISMO PARA TODOS"**, entre:

O primeiro outorgante, Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020), neste ato representada por Fernando José Guimarães Freire de Sousa, que outorga na qualidade de Presidente da Comissão Diretiva, por inerência do cargo de Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, nos termos previstos na Resolução de Conselho de Ministros n.º 73-B/2014, de 11 de dezembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 242, de 16 de Dezembro, e no Despacho n.º 8787-B/2016, publicado em 7 de julho;

e,

O segundo outorgante, Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, pessoa coletiva nº 508889910, com sede na Avenida José Júlio nº 42, 4560-547, Penafiel, representada, neste ato, por Armando Mourisco, na qualidade de responsável pela Entidade Líder do Consórcio, que outorga em nome da EEC PROVERE "TURISMO PARA TODOS";

Contrato que se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª
Estratégia

O reconhecimento formal da EEC PROVERE "TURISMO PARA TODOS" encontra-se ancorado no recurso específico, no foco temático e na respetiva estratégia de valorização económica definidos pelo segundo outorgante no Anexo 1.

Cláusula 2ª
Programa de Ação

1. O presente contrato implica, igualmente, o reconhecimento do Programa de Ação aprovado pela Comissão Diretiva do NORTE 2020 no âmbito do aviso de concurso NORTE-28-2017-41, publicado a 9 de novembro de 2017.

2. O Programa de Ação é constituído por projetos âncora, identificados no Anexo 2, e por projetos complementares, identificados no Anexo 3.

3. Todos os elementos da candidatura apresentada pelo segundo outorgante ao NORTE 2020 e aprovados pela respetiva Comissão Diretiva constituem parte integrante deste contrato.

Cláusula3ª
Âmbito territorial

O âmbito territorial de implementação do Programa de Ação corresponde à área de intervenção das NUTS III Tâmega e Sousa e Área Metropolitana do Porto (apenas nos territórios de baixa densidade), nos termos estabelecidos no aviso de concurso NORTE-28-2017-41, publicado a 9 de novembro de 2017.

Cláusula 4ª
Modelo de governação, liderança e parceria

1. O segundo outorgante é responsável por dinamizar de forma integrada, coerente e globalmente bem-sucedida a execução da EEC PROVERE e respetivo Programa de Ação, assegurando, nomeadamente a divulgação, informação e o esclarecimento dos restantes membros do consórcio das decisões de gestão do primeiro outorgante.

2. É também responsável por assegurar o funcionamento adequado das diferentes estruturas previstas no modelo de governação do consórcio estabelecido nos termos aviso de concurso NORTE-28-2017-41, publicado a 9 de novembro de 2017.

3. É ainda responsável pelo envolvimento no consórcio dos atores (públicos e privados), enquanto responsáveis pela implementação dos vários projetos, âncora e complementares, garantindo uma cultura e

uma prática de parceria e de trabalho em rede, sustentada numa forte coresponsabilização e liderança orientada por objetivos e indicadores e respetivas metas.

Cláusula 5ª
Financiamento do Programa de Ação

1. Encontra-se assegurado o cofinanciamento de todos os projetos âncora incluídos no Programa de Ação aprovado pela Comissão Diretiva do NORTE 2020 no âmbito do aviso de concurso NORTE-28-2017-41, publicado a 9 de novembro de 2017.

2. O presente reconhecimento formal desta EEC PROVERE não pode ser entendido como prévia aprovação de qualquer projeto em concreto que venha a ser submetido ao abrigo de avisos de concurso do NORTE 2020 aprovados pelo primeiro outorgante.

3. Esta garantia de cofinanciamento não exime, assim, o segundo outorgante e os restantes beneficiários dos projetos âncora estabelecidos no Programa de Ação de cumprir as condições de acesso e os limiares de mérito estabelecidos nos avisos de concurso aprovados pelo primeiro outorgante, nem de respeitar toda a legislação aplicável, nomeadamente a relativa aos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI).

4. Qualquer projeto que não conste expressamente do Programa de Ação aprovado e que venha a ser submetido no âmbito de avisos de concurso aprovados pelo primeiro outorgante, nos termos definidos nos números anteriores, não será considerado elegível.

5. Para efeitos do disposto no n.º 1 da presente cláusula, o primeiro outorgante garante uma dotação FEDER de 8 029 094€ (oito milhões, vinte e nove mil e noventa e quatro euros) para a execução da EEC PROVERE "TURISMO PARA TODOS" e respetivo Programa de Ação.

6. Uma parte do montante referido no ponto anterior, nunca superior a 6,08%, só será disponibilizada pelo primeiro outorgante nos termos e condições a definir no contexto da verificação do cumprimento do quadro de desempenho do Eixo Prioritário 6 ("Emprego e Mobilidade do Trabalhadores") do NORTE 2020.

7. Os projetos complementares, não dispondo de cofinanciamento assegurado no contexto do presente contrato de reconhecimento formal, podem beneficiar desse cofinanciamento nos termos da cláusula seguinte.

Cláusula 6ª
Acesso preferencial dos projetos complementares previstos no Programa de Ação

Para o cofinanciamento dos projetos complementares, o primeiro outorgante poderá equacionar a abertura de avisos de concurso específicos e/ou de dotações específicos em avisos de concurso de âmbito geral e/ou promover a diferenciação positiva destes projetos no contexto de avisos de concurso de âmbito geral.

Cláusula 7ª
Calendarização das ações, indicadores de realização e resultados a alcançar

1. O segundo outorgante fica obrigado ao cumprimento da calendarização dos projetos-âncora e respetivas ações previstas no Programa de Ação, devendo ser objeto de candidatura pelo menos 60% da dotação estabelecida no nº 1 da Cláusula 5ª após o encerramento do primeiro aviso de concurso respeitante à PI 8.9 do NORTE 2020.

2. O segundo outorgante deve efetuar também as necessárias diligências que permitam assegurar um ritmo de submissão e posterior execução física e financeira dos projetos de iniciativa pública e de iniciativa privada que garanta o equilíbrio entre as duas tipologias de investimento (público e privado), de acordo com a programação estabelecida no Programa de Ação.

3. O segundo outorgante deve assegurar o cumprimento dos indicadores de realização e de resultado e respetivas metas apresentados e aprovados pelo primeiro outorgante, devendo garantir que a meta do indicador respeitante ao "Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado" não seja inferior a 1,90.

Cláusula 8ª
Relatórios de execução, avaliação periódica e revisão dos Programas de Ação

1. O segundo outorgante encontra-se obrigado a apresentar pelo menos um Relatório de Execução anual sobre a execução da EEC PROVERE e respetivo Programa de Ação, nos termos e calendários a definir pelo primeiro outorgante.

2. A EEC PROVERE e respetivo Programa de Ação são objeto de avaliações periódicas, nos termos e calendário a definir pelo primeiro outorgante, devendo o segundo outorgante prestar toda a informação necessária a estes exercícios de avaliação.

3. As desconformidades e incumprimentos constantes das conclusões e recomendações das avaliações referidas no número anterior podem, por razões devidamente fundamentadas, dar lugar:

a) à revisão da EEC PROVERE e respetivo Programa de Ação;

b) à redução dos compromissos financeiros estabelecidos no nº 5 da Cláusula 5ª do presente contrato;

c) à resolução do presente contrato e à consequente revogação do reconhecimento formal nos termos estabelecidos no nº2 da cláusula 10º deste contrato.

4. A aprovação da alteração dos projetos, âncora e complementares, estabelecidos no Programa de Ação, bem como a revisão e reprogramação da EEC PROVERE no seu conjunto pelo primeiro outorgante só pode ser efetiva após a realização de exercícios de avaliação.

5. O primeiro outorgante pode aceitar, desde que devidamente fundamentadas pelo segundo outorgante, revisões extraordinárias da EEC PROVERE e respetivo Programa de Ação.

Cláusula 9ª
Procedimentos de informação e publicidade

O segundo outorgante, bem como todos os beneficiários dos projetos estabelecidos no Programa de Ação, ficam obrigados a respeitar e aplicar as obrigações e os procedimentos em vigor de informação e publicidade sobre o cofinanciamento do NORTE 2020, resultantes das disposições regulamentares europeias e nacionais aplicáveis, bem como das normas específicas instituídas e comunicadas pelo primeiro outorgante.

Cláusula 10ª
Revisão e Resolução do Contrato

1. As cláusulas constantes do presente contrato podem ser revistas, por iniciativa de qualquer um dos outorgantes, em face da alteração significativa das circunstâncias que determinaram os seus termos.

2. O incumprimento, por parte de qualquer dos outorgantes, das obrigações resultantes do presente contrato, que torne impossível ou dificulte seriamente a realização dos seus objetivos, confere ao outro o direito de proceder à sua resolução.

Cláusula 11ª
Produção de efeitos e duração do reconhecimento formal enquanto EEC

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura, sendo válido enquanto vigorar o NORTE 2020 se não for denunciado por nenhum dos outorgantes.

Porto, 8 de outubro de 2018

O presente contrato é feito em duplicado, sendo assinado pelas partes, valendo estes exemplares como originais.

O primeiro outorgante,

Fernando Freire de Sousa

O segundo outorgante,

Armando Mourisco

Tâmega Sousa

EEC PROVERE

TURISMO PARA TODOS

PROGRAMA DE AÇÃO

CCDRN Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

NORTE2020

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 3
Objetivo do trabalho e sua relevância 3
Explicitação breve da metodologia seguida para o desenvolver 3
Descrição sintética dos capítulos que o constituem 4
1. PERTINÊNCIA DO FOCO TEMÁTICO E DO TERRITÓRIO-ALVO 6
1.1. Foco temático 6
1.2 Território-alvo 6
1.3 Diagnóstico do território-alvo sustentador do foco temático selecionado 7
1.4 Pertinência do foco temático selecionado no atual contexto económico, social, territorial e institucional do território-alvo, tendo em conta as EEC PROVERE do período de programação anterior 10
1.5 Enquadramento estratégico dos recursos a apoiar e pertinência das necessidades de apoio público 16
2. ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO 18
2.1 Definição da visão e objetivos estratégicos, tendo em consideração o foco temático selecionado para o território-alvo 18
2.2 Identificação dos objetivos operacionais, resultados, metas e temas prioritários 20
2.3 Alinhamento e articulação entre os resultados e a estratégia delineada 23
2.4 Contributo da EEC PROVERE para os indicadores de realização e resultado do PO NORTE 2020 24
2.5 Articulação da EEC PROVERE com as Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial (EIDT), Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) e Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) 24
3. PROGRAMA DE AÇÃO 27
3.1 Identificação e caraterização dos projetos-âncora do Programa de Ação e respetiva programação de execução física, financeira e temporal 27
3.2 Identificação e caraterização dos projetos complementares do Programa de Ação e respetiva programação de execução física, financeira e temporal 29
3.3 Conformidade da execução dos projetos, individual e coletivamente, com os objetivos definidos e os resultados esperados da EEC PROVERE 31
4. MODELO DE GOVERNAÇÃO 33
4.1 Funcionamento do modelo de governação do consórcio no que respeita, nomeadamente, à dinamização dos agentes constituintes do consórcio e cooperação no contexto de parcerias público-privadas, público-público e privadas-privadas, identificando e demonstrando os projetos e atividades desenvolvidas 33
4.2 Programação da atividade desenvolvida pelo líder do consórcio, identificando as ações a implementar no contexto da assistência técnica, reuniões e outras sessões de trabalho para a dinamização da rede de atores do consórcio 36
5. NOTA CONCLUSIVA 39
Identificação dos principais riscos e condicionantes na implementação da EEC PROVERE e ações a desenvolver para os evitar e/ou superar 42

INTRODUÇÃO

OBJETIVO DO TRABALHO E SUA RELEVÂNCIA

O presente documento corporiza a Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC) PROVERE **"TURISMO PARA TODOS"** e respetivo Programa de Ação (PA), alvo de candidatura no âmbito do Aviso de Abertura de Concurso "PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos – 3ª fase – Reconhecimento Formal das Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE na Região do Norte – Aviso 2017 - AVISO Nº NORTE-28-2017-41".

Este trabalho visa o reconhecimento da referida EEC PROVERE, a promover nas NUTS III Tâmega e Sousa e Área Metropolitana do Porto, abrangendo, no caso do Tâmega e Sousa, todos os municípios e, no caso da Área Metropolitana do Porto, apenas os municípios de Arouca e Vale de Cambra.

O território-alvo do PROVERE **"TURISMO PARA TODOS"**, em especial os seus municípios e freguesias de baixa densidade, apresentam uma situação socioeconómica marcada por acentuadas dificuldades e por disparidades negativas em relação ao conjunto da região Norte. Esta candidatura revela-se da maior importância por constituir uma importante oportunidade de reverter esta situação, promovendo a atratividade e a competitividade do território, por via da valorização económica dos seus recursos endógenos. Esta oportunidade é potenciada pela existência de um conjunto de vontades, expressas no contrato de consórcio assinado por um número considerável de atores públicos e privados, de âmbito local e regional, que veem neste instrumento de política pública a oportunidade de levarem a cabo os seus investimentos e desenvolverem os seus negócios, no âmbito de uma estratégia concertada entre todos.

EXPLICITAÇÃO BREVE DA METODOLOGIA SEGUIDA PARA O DESENVOLVER

A candidatura da EEC PROVERE **"TURISMO PARA TODOS"** é promovida por um consórcio alargado de entidades públicas e privadas, maioritariamente localizadas nas NUTS III Tâmega e Sousa e Área Metropolitana do Porto, sendo liderado pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

A elaboração da EEC e respetivo Programa de Ação resulta de uma metodologia de trabalho que articula diversas formas de abordagem do território e dos agentes públicos e privados que nele operam, destacando-se as seguintes:

- Debates realizados em diversas sessões do Conselho Intermunicipal do Tâmega e Sousa;
- Posterior articulação com entidades relevantes do tecido institucional local, nomeadamente com as entidades que foram responsáveis pela implementação de EEC PROVERE, no território-alvo desta candidatura, no anterior período de programação financeira - a Valsousa, entidade líder da EEC "Rota do Românico", a Dolmen, entidade líder da EEC "Paisagens Milenares do Douro Verde", e a ADRIMAG, entidade líder da EEC "Montemuro,

Arada e Gralheira" - assim como, com as entidades promotoras de DLBC – incluindo, novamente, a Dolmen e a ADRIMAG, a ADERSOUSA e a PROBASTO – e com a Associação de Municípios do Baixo Tâmega;

- Definição do modelo de governação do consórcio, que se descreve detalhadamente adiante, seleção do foco temático para a EEC e identificação da maioria dos projetos âncora, em conjunto com as referidas entidades;
- Divulgação do PROVERE e angariação de projetos complementares, através dos *websites* e endereços de email das entidades envolvidas, e da realização de inúmeras reuniões presenciais, individuais e coletivas, com potenciais promotores;
- Estabelecimento de contactos e participação em reuniões, com representantes da CCDRN;
- Consulta e análise de documentos de referência no contexto da elaboração do presente trabalho: *POR Norte 2020, nomeadamente a informação correspondente aos Eixos 2, 4 e 6; Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da CIM Tâmega e Sousa; Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Área Metropolitana do Porto, Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial; Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas; Estratégia de Especialização Inteligente – Norte; entre* outros.

A aprovação final da candidatura foi objeto de validação no Conselho Intermunicipal.

Descrição sintética dos capítulos que o constituem

A proposta segue estritamente a estrutura vinculativa estabelecida no AVISO Nº NORTE-28-2017-41.

Capítulo 1. Pertinência do foco temático e do território-alvo

Neste capítulo identifica-se o território alvo e faz-se um diagnóstico sintético do mesmo, com identificação dos principais recursos endógenos, propondo-se, em seguida, um foco temático para a EEC PROVERE **"TURISMO PARA TODOS"**.

Capítulo 2. Estratégia de Intervenção

Neste capítulo definem-se as diversas componentes da EEC, nomeadamente a visão, os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais, os temas prioritários, bem como os resultados e metas a atingir e a sua articulação com a estratégia delineada, focando os contributos da EEC para os indicadores de resultado e de realização do POR Norte 2020.

É explicitado, nomeadamente, o caráter instrumental desta EEC em relação às Estratégias Integradas de Desenvolvimento dos Territórios do Tâmega e Sousa e da Área Metropolitana do Porto e a sua articulação com outros instrumentos estratégicos como os Pactos de Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) e as estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC).

Capítulo 3. Programa de Ação

No âmbito deste capítulo são identificados e caracterizados os projetos-âncora e complementares que compõem o Programa de Ação, com a respetiva programação de execução física, financeira e temporal.

Capítulo 4. Modelo de Governação do Consórcio

O Modelo de Governação do Consórcio promotor da candidatura PROVERE, cuja entidade líder é a CIM do Tâmega e Sousa, é definido neste capítulo, abordando-se aspetos do seu funcionamento, nomeadamente no que diz respeito à dinamização dos agentes que o constituem.

Capítulo 5. Nota Conclusiva

Finalmente é apresentada uma síntese conclusiva dos capítulos anteriores e são identificados os principais riscos e condicionantes na implementação da EEC e PA PROVERE, propondo-se algumas ações a desenvolver para as evitar e/ou superar.

Em anexo, apresentam-se um conjunto de elementos complementares: fichas de projeto, curricula vitae de entidades e pessoas relevantes e contrato de consórcio.

1. PERTINÊNCIA DO FOCO TEMÁTICO E DO TERRITÓRIO-ALVO

1.1. Foco temático

O foco temático que está na base da formulação da EEC PROVERE **"TURISMO PARA TODOS"** e do respetivo Programa de Ação é o TURISMO, destacando-se como produto-âncora o Turismo de Natureza, e como produtos complementares o Turismo Cultural, o Turismo Gastronómico, o Enoturismo, e o Turismo de Saúde e Bem-Estar.

As atividades económicas que permitirão alavancar a economia e transformar os recursos endógenos em bens e serviços transacionáveis são, portanto, todas aquelas que integram a cadeia de valor do setor turístico, ou seja, as atividades que integram a cadeia principal e que são consideradas atividades características do turismo, e as que integram a referida cadeia a montante e a jusante.

1.2 Território-alvo

O território-alvo da EEC PROVERE "**TURISMO PARA TODOS**" localiza-se, inteiramente na NUT II Norte, e abrange treze municípios pertencentes a duas NUTS III: Tâmega e Sousa e Área Metropolitana do Porto. Da NUTIII Tâmega e Sousa, integram a presente EEC, todos os municípios (11), e da NUT III Área Metropolitana do Porto, apenas os municípios de Arouca e Vale de Cambra.

Na sua globalidade o território-alvo tem uma população residente de quase meio milhão de pessoas, distribuída por 200 freguesias e 2.307,96km^2 de área geográfica.

Para efeitos da presente candidatura são considerados prioritários e alvo dos principais investimentos âncora, os municípios e freguesias de baixa densidade pertencentes a ambas as NUTS III, identificados na Tabela 1, abaixo. O território considerado de baixa densidade, ao abrigo da Deliberação nº 55/2015 de CIC, corresponde a 84 freguesias (42% do total de freguesias do território), com 1.318,89km2 (57% da área total) e 109.493 habitantes (23% da população residente total) (ver Tabela 2, abaixo)

Tabela 1. Território-alvo: divisões administrativas, baixa densidade e alta densidade

SUB-REGIÃO (NUT III) (A)	DISTRITO	CONCELHO	FREGUESIAS DE BAIXA DENSIDADE (B)	RESTANTES FREGUESIAS
Tâmega e Sousa	Aveiro	Castelo de Paiva	Real (1)	Fornos, S. Martinho de Sardoura, Sardoura, UF de Paiva, Pedorido e Paraíso e UF de Sobrado e Bairros (5)
	Braga	Celorico de Basto	Todas (15)	
	Porto	Amarante	Ansiães, Candemil, Gouveia (S. Simão), Jazente, Rebordelo, Salvador do Monte, UF de Aboadela, Sanche e Várzea, UF de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei, UF de Olo e Canadelo Vila Chã do Marão (10)	Fregim, Fridão, Gondar, Lomba, Louredo, Lufrei, Mancelos, Padronelo, Telões, Travanca, Vila Caiz, Vila Meã, UF de Amarante (São Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatão, Figueiró (Santiago e Santa Cristina), Freixo de Cima e Baixo e UF de Vila Garcia, Aboim e Chapa (16)
		Baião	Todas (14)	
		Felgueiras		Todas (20)
		Lousada		Todas (15)
		Marco de Canaveses	UF de Várzea, Aliviada e Folhada (1)	UF de Banho e Carvalhosa, Constance, Soalhães, Sobretâmega, Tabuado, Vila Boa do Bispo, UF de Avessadas e Rosém, Bem Viver, Marco, UF de Paredes de Viadores e Manhuncelos, UF de Penhalonga e Paços de Gaiolo, UF de Sande e São Lourenço do Douro, UF de Santo Isidoro e Livração, UF de Vila Boa de Quires e Maureles (15)
		Paços de Ferreira		Todas (12)
		Penafiel		Todas (28)
	Viseu	Cinfães	Todas (14)	
		Resende	Todas (11)	
Área Metropolitana do Porto	Aveiro	Arouca	Todas (16)	
		Vale de Cambra	Arões e Junqueira (2)	Rôge, Cepelos, Macieira de Cambra, S. Pedro de Castelões e UF de Vilã Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho (5)

(A) Em vigor desde 01.01.2015
(B) Deliberação n.º55/2015 da CIC

1.3 Diagnóstico do Território-Alvo Sustentador do Foco Temático Selecionado

A escolha do TURISMO como foco temático para a candidatura fundamentou-se em considerações relacionadas com:

- ✓ (i) a análise e o diagnóstico do território-alvo, resumidamente refletido neste documento;
- ✓ (ii) os recursos regionais, particularmente os endógenos dos territórios de baixa densidade, identificados como estratégicos pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal (PEDI) do Tâmega e Sousa e pelo subsequente Plano de Marketing Territorial, e a sua compatibilidade com a RIS3 da Região Norte;

- ✓ (iii) o diagnóstico realizado no âmbito da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) AMP 2020;
- ✓ (iv) o diagnóstico elaborado no âmbito da Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) das Montanhas Mágicas, que abrange os municípios de Arouca, Castelo de Paiva, Cinfães e Vale de Cambra, pertencentes ao território-alvo, bem como o Plano de Marketing Territorial e Turístico que compreende os mesmos municípios;
- ✓ (v) a importância de promover o desenvolvimento harmonioso do território-alvo como um todo e o reforço da sua identidade territorial.

Do **diagnóstico efetuado no âmbito do PEDI do Tâmega e Sousa** (2014) destacam-se as seguintes 3 das 6 **forças** identificadas para este território, todas apontando para um claro potencial de desenvolvimento de um turismo, alavancado nos recursos endógenos: (i) boas acessibilidades, (ii) riqueza e diversidade patrimonial aos níveis histórico, cultural e natural, incluindo uma oferta gastronómica e vinícola de valor suscetível de valorização turística, e (iii) potencial económico de outros recursos endógenos suscetíveis de valorização no âmbito da agroindústria, turismo e energia. As restantes forças identificadas referentes ao crescente dinamismo no território da agricultura de caracter mais empresarial, por um lado, e de *clusters* agroindustriais, podem ser vistas como subsidiárias de uma focagem estratégica no turismo baseado em recursos endógenos, pelo suporte que poderão proporcionar a uma oferta gastronómica culturalmente inimitável.

A relevância das forças referidas para o território como um todo para uma focagem estratégica no turismo, é reforçada pelas **oportunidades** identificadas nesse diagnóstico, nomeadamente, (i) as atuais tendências da procura turística privilegiando experiências, a autenticidade e a qualidade ambiental, (ii) o potencial de aproveitamento das comunidades de emigrantes portugueses no mundo, com procura nos mercados da saudade e da cultura identitária, e (iii) a disponibilidade de fundos estruturais para a alavancagem de investimento. Também uma das **fraquezas** identificadas, a presente fraca articulação da oferta turística dentro do território-alvo, aponta para a mesma orientação.

As conclusões do PEDI são consistentes com as do **Plano de Marketing Territorial do Tâmega e Sousa** (2015) que aponta como principais pontos de oferta regional o seu património histórico, cultural e natural único, a excelente acessibilidade proporcionada pela proximidade ao Grande Porto, e as potencialidades agrícolas e florestais, entre as quais se destaca o Vinho Verde.

Ainda a nível sub-regional e no que se refere à **Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial AMP 2020** (EIDT-2014), o "Diagnóstico para o Crescimento Sustentável", destaca a existência de "espaços de grande interesse para a conservação da natureza e da biodiversidade reconhecidos no Sistema Nacional de Áreas Classificadas (SNAC)", a qual se traduz numa **força** no contexto do desenvolvimento do turismo de natureza, bem como a existência de "uma mancha florestal e agroflorestal ... suscetível de aproveitamento plurifuncional, nomeadamente associando-a a diversos tipos de turismo e a atividades de valorização identitária, como são as dedicadas à visibilidade do património cultural, gastronómico, etc". Como **oportunidades** para a valorização dos

recursos endógenos através do turismo, a EIDT sublinha a "relevância conferida pela UE às políticas de valorização de recursos endógenos e de competências específicas das regiões", e "o maior interesse internacional pelo património paisagístico, natura e cultural", o qual "gera oportunidades para o desenvolvimento na AMP de um leque diversificado de atividades ligadas ao turismo, lazer e recreio."

Também a uma escala supramunicipal, embora não coincidente com as sub-regiões NUTSIII, a Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas, pela qual se encontram abrangidos os municípios de Arouca, Cinfães, Castelo de Paiva e Vale de Cambra (na região Norte), identifica um conjunto alargado de **forças** capazes de alavancar o turismo nestes municípios, com base nos seus recursos endógenos, entre as quais se destacam as seguintes: (i) boas acessibilidades e localização estratégica no quadrilátero compreendido entre as cidades do Porto, Aveiro, Viseu e Vila Real; (ii) acesso ao território através da rede de autoestradas (A25, A24, A4 e A1); (iii) acessibilidade fluvial de grande interesse turístico – Rio Douro; (iv) existência de 3 Sítios de Importância Comunitária da Rede Natura 2000 (Serra de Montemuro, Rio Paiva, Serra da Freita e Arada); (v) existência de um Geoparque, integrante da Rede Europeia e Global de Geoparques da UNESCO; (vi) presença do rio Paiva, atualmente considerado o melhor rio para a prática de desportos de águas bravas em Portugal; (viii) notável conjunto de aldeias tradicionais; (ix) diversidade de artesanato; (x) existência de uma grande variedade de produtos agroalimentares tradicionais com proteção europeia (DOP, IGP, IPR); (xi) oferta gastronómica diversificada e de qualidade; (xii) existência de um tecido empresarial a operar no setor do turismo cada vez mais empenhado no trabalho em conjunto.

Como **oportunidades** a CETS destaca (i) a proximidade ao aeroporto internacional Francisco Sá Carneiro (cerca de 1h de distância) que recebe anualmente 6 milhões de entradas, colocando o território a uma média de 3 horas de distância das principais capitais europeias; (ii) mercado de proximidade de, aproximadamente, 5 milhões de habitantes, rapidamente acessível por via terrestre; (iii) proximidade ao Porto de Leixões (cerca de 1h de distância), maior infraestrutura portuária do Norte de Portugal e uma das mais importantes do País, na rota dos cruzeiros internacionais; (iv) crescimento do interesse e procura pelos destinos de turismo de natureza; (v) território com condições de grande interesse do ponto de vista ambiental, geológico e turístico; (vi) crescente interesse da sociedade pela preservação e conservação da natureza; (vii) existência de património histórico com potencial para o seu aproveitamento como empreendimento de Turismo em Espaço Rural.

Também o **Plano de Marketing Territorial e Turístico**, que abarca os mesmos municípios, sublinha que a localização é uma vantagem fundamental deste território colocando-o como a zona de montanha mais acessível ao Grande Porto, destacando, igualmente, a existência de um mercado de proximidade, com mais de 5 milhões de pessoas (desde Vila Real até ao Litoral e desde Aveiro até Viseu), e ao que acresce ainda, numa segunda coroa, o mercado espanhol do interior, a Galiza e Lisboa. O mesmo documento refere que o património natural e cultural é o recurso que mais valoriza o território como destino turístico a par do termalismo, da gastronomia e dos eventos. O

sucesso do Geoparque e o impacto na economia local são a melhor demonstração de resultados. Destaca, ainda, que os Sítios da Rede Natura 2000, apesar de maioritariamente desconhecidos no dia-a-dia dos empresários, podem ser um importante atrativo para o destino, no contexto do Turismo de Natureza.

Atendendo à sua dotação de recursos, é inescapável que, entre os domínios de especialização propostos na RIS3 da Região Norte, é no do "capital simbólico, tecnologias e serviços do turismo", eventualmente a par dos "sistemas agroambientais e alimentação", que os territórios de baixa densidade do território-alvo deste PROVERE estão melhor posicionados para afirmarem a sua competitividade territorial. De facto, estes territórios estão bem dotados para contribuírem para os quatro eixos de afirmação turística que a RIS3 propõe para a Região Norte:

- Destino de excelência e autenticidade histórico-cultural;
- Destino enoturístico;
- Destino de Turismo de Natureza e de Turismo em Espaço Rural;
- Destino de Turismo de Saúde e Bem-Estar.

Em suma, a região deverá vender-se sobretudo como oferecendo aos seus visitantes um rico e único património, que inclui paisagem, natureza, tradições, artesanato e gastronomia.

1.4 Pertinência do foco temático selecionado no atual contexto económico, social, territorial e institucional do território-alvo, tendo em conta as EEC PROVERE do período de programação anterior

O território-alvo enquadra-se numa zona de charneira entre um litoral densamente povoado e urbanizado e uma zona interior de baixa densidade, predominantemente rural e montanhosa, com boas acessibilidades nos dois sentidos. Para efeitos de análise estatística, consideraram-se três tipos de territórios, dentro do território-alvo:

a) Territórios de baixa densidade – municípios integralmente considerados de baixa densidade: Arouca, Baião, Celorico de Basto, Cinfães e Resende;
b) Territórios híbridos – apenas algumas freguesias de baixa densidade: Amarante, Castelo de Paiva, Marco de Canaveses e Vale de Cambra;
c) Territórios de alta densidade - não têm qualquer freguesia de baixa densidade: Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel.

Tabela 2. Território-alvo, área e população

	Todo o território				Baixa densidade				% Bx densidade face à totalidade do território		
Tâmega e Sousa	Nº de fregues.	Área (km²)	População	Dens. Populac.	Nº de fregues.	Área (km²)	População	Dens. Populac.	% Freg.	% Área	% Popul.
Amarante	26	301,33	56 264	186,72	10	158,29	8 126	51,34	38%	53%	14%
Baião	14	174,53	20 522	117,58	14	174,53	20 522	117,58	100%	100%	100%
Castelo de Paiva	6	115,01	16 733	145,49	1	33,11	1 300	39,26	17%	29%	8%
Celorico de Basto	15	181,07	20 098	111,00	15	181,07	20 098	111,00	100%	100%	100%
Cinfães	14	239,29	20 427	85,37	14	239,29	20 427	85,37	100%	100%	100%
Felgueiras	20	115,74	58 065	501,68	0	0	0	0	0	0	0
Lousada	15	96,08	47 387	493,20	0	0	0	0	0	0	0
Marco de Canaveses	16	201,89	53 450	264,75	1	23,19	2 771	119,49	6%	11%	5%
Paços de Ferreira	12	70,99	56 340	793,63	0	0	0	0	0	0	0
Penafiel	28	212,24	72 265	340,49	0	0	0	0	0	0	0
Resende	11	123,35	11 364	92,13	11	123,35	11 364	92,13	100%	100%	100%
Subtotais	177	1 831,52	432 915	236,37	66	932,83	84 608	90,70	37%	51%	20%
Área Metropolitana do Porto											
Arouca	16	329,11	22 359	67,94	16	329,11	22 359	67,94	100%	100%	100%
Vale de Cambra	7	147,33	22 864	155,19	2	56,95	2 526	44,35	29%	39%	11%
Subtotais	23	476,44	45 223	94,92	18	386,06	24 885	64,46	78%	81%	55%
Totais	200	2 307,96	478 138	207,17	84	1 318,89	109 493	83,02	42%	57%	23%

Nota 1: População - Censos 2011

Nota 2: Freguesias - Reorganização adinistrativa Lei n.º 11-A/2013

Características de baixa densidade do território-alvo

O território-alvo da EEC PROVERE **"TURISMO PARA TODOS"** possui a generalidade das características inerentes aos territórios de baixa densidade. Para além de se tratar de áreas demograficamente mais envelhecidas, também são áreas onde se tem observado a queda dos quantitativos populacionais, onde os recursos humanos são relativamente menos qualificados, onde os níveis de desemprego são maiores e o poder de compra das populações é mais baixo, e onde a taxa de atração de trabalho não residente é comparativamente baixa.

Tabela 3. Demografia e recursos humanos no território-alvo

Indicador	unidades	Territórios de baixa densidade	Territórios híbridos	Territórios de alta densidade
Índice envelhecimento (2011)	%	127,75%	96,52%	67,03%
Crescimento da população 2001-2011	%	-6,06%	-2,52%	3,89%
Escolaridade secundária e > (2011)	% pop. Resid.	13,53%	16,45%	14,70%
Taxa de desemprego (2011)	% pop ativa	15,20%	14,25%	12,51%
Poder de compra (2015)	Portugal base 100	59,77	74,30	77,16
Evolução do emprego (2013-2016)	Pessoal ao serviço	0,16	0,05	0,10

Também a atividade económica dessas zonas é mais centrada no setor primário e serviços, pois a indústria transformadora tem aí menor expressão. Não só existem menos empresas industriais por km2, ou por 1000 habitantes, como o peso dessa indústria no VAB é significativamente inferior ao das zonas de densidade mais alta.

Tabela 4. Comparação da importância da indústria e do setor primário, no território-alvo

Indicador	unidades	Territórios de baixa densidade	Territórios híbridos	Territórios de alta densidade
Densidade de empresas da indústria transformadora (2016)	Empresas/1000 hab.	5,82	8,43	16,05
Densidade de empresas do setor agrícola e florestal (2016)	Empresas/1000 hab.	26,44	9,85	6,35
Densidade do emprego da indústria transformadora (2016)	Pessoal ao serviço/1000 hab.	45,08	92,08	205,91
Densidade de empresas do setor agrícola e florestal (2016)	Pessoal ao serviço/1000 hab.	32,86	11,81	7,61

Para além destes fatores há a acrescentar o défice de investimento em atividades de base inovadoras, a fraca diversificação das atividades económicas e o consequente défice de emprego, colocando em causa a competitividade e atratividade destes territórios. Outros indicadores como o número reduzido de entidades com atribuições e competências de proximidade, a reduzida dimensão dos centros urbanos, as deficientes redes de parcerias e o reduzido envolvimento da população, também contribuem significativamente para a configuração de um território com características de baixa densidade.

Tendo em conta que o PROVERE tem como alvo prioritário os territórios de baixa densidade e que, no território-alvo, estes correspondem aos municípios e freguesias acima identificados, podemos considerar que uma estratégia mais focada nas caraterísticas dessa parte do território representa uma aposta no aproveitamento dos recursos aí existentes, por um lado, e, por outro, na promoção de um maior equilíbrio regional, por ser nessa parte da região que os indicadores de desenvolvimento económico se apresentam mais desfavoráveis.

Recursos e Ativos

Pese, embora, as suas características de baixa densidade, o território-alvo possui um capital simbólico de inegável valor, patente nos seus recursos e ativos mais distintivos, permitindo a construção de vantagens competitivas na produção de bens e serviços diferenciadores. É no caráter único e inimitável dos ativos intensivos em território que reside a oportunidade de valorização económica por um conjunto alargado de atividades económicas, entre as quais o turismo e o desenvolvimento de tecnologias que melhorem a utilização e disponibilização desses ativos, traduzidos em património natural, cultural e arquitetónico (adaptado de "Estratégia de Especialização Inteligente Norte 2020").

Neste território, as zonas de baixa densidade tendem a ser relativamente mais ricas em património histórico-cultural e natural, do que as restantes, proporcionalmente à população residente, possivelmente pelo seu carácter mais periférico, pela menor pressão demográfica que enfrentam, e pelo muito menor grau de industrialização observado.

Em termos de património edificado, embora a ocorrência seja idêntica nas áreas de alta e baixa densidade, nas zonas de baixa densidade, proporcionalmente à população, há mais património. Por

outro lado, o património natural de referência no território, nomeadamente os rios e as serras de maior notoriedade, localizam-se sobretudo nos municípios e freguesias de baixa densidade. Aí se localiza, também, em maior escala, a oferta de turismo no espaço rural e de habitação, tanto em números absolutos, como por cada 1000 habitantes. É, também, nos territórios de baixa densidade, que se regista um maior número de dormidas, sendo que, a percentagem de dormidas de estrangeiros é muito semelhante nos territórios de baixa e alta densidade.

Tabela 5. Comparação da oferta de TER e dormidas, no território-alvo

Indicador	unidades	Territórios de baixa densidade	Territórios híbridos	Territórios de alta densidade
Oferta de turismo em espaço rural e de habitação (2015)	Nº estab./1000 hab.	3,48	1,54	0,90
Var. dormidas (2015-2016)	dormidas nos estabelecimentos	0,33	0,08	0,16
Peso dormidas de estrangeiros (2016)	% dormidas estrangeiros	28,21%	33,37%	28,65%

De facto, são os territórios de baixa densidade que, potencialmente, verificarão maior efeito multiplicador de investimento público e privado na promoção de atividades turísticas baseadas nos recursos endógenos, histórico-culturais e naturais.

Contudo a aposta estratégica no turismo não deixa de ser relevante também, embora possivelmente não tão prioritária, para as zonas mais povoadas do território-alvo, pois também essas não deixam de ser ricas em património histórico-cultural e natural com potencial de exploração turística.

Património natural e paisagístico diferenciador

No que diz respeito aos recursos endógenos, tendencialmente inimitáveis, do território-alvo, destacam-se os recursos naturais, tendo em conta as suas características únicas e diferenciadoras e o seu bom estado de conservação. Um dos principais indicadores de que este património é diferenciador reside no facto de se encontrar classificado e integrado em **redes europeias e mundiais** de conservação, proteção e valorização de património natural e cultural, como são os casos da Rede Global de Geoparques da UNESCO e a EUROPARC – Rede Europeia de Parques Nacionais e Áreas Protegidas.

Neste contexto importa referir a existência das seguintes áreas classificadas:

1. **Arouca Geopark Mundial da UNESCO**, correspondendo à área geográfica e administrativa do município de Arouca;
2. SIC RN2000 PTCON0059 - **Rio Paiva**, Sítio de Importância Comunitária da Rede Natura 2000 que abrange, no território-alvo, os municípios de Arouca, Castelo de Paiva e Cinfães;

3. SIC RN2000 PTCON0025 - **Serra do Montemuro**, Sítio de Importância Comunitária da Rede Natura 2000 que abrange, no território-alvo, os municípios de Cinfães, Resende e uma pequena parte do município de Arouca;
4. SIC RN2000 PTCON0047 - **Serras da Freita e Arada** - Sítio de Importância Comunitária da Rede Natura 2000 que abrange, no território-alvo, os municípios de Arouca e Vale de Cambra;
5. SIC RN2000 PTCON0003 – **Alvão / Marão** - Sítio de Importância Comunitária da Rede Natura 2000 que abrange, no território-alvo, os municípios de Amarante e Baião.

Para além da sua relevância no que diz respeito à proteção e conservação da natureza, da biodiversidade e da geodiversidade, estes sítios constituem importantes polos de atração turística: o **rio Paiva** é o melhor destino de águas bravas em Portugal, uma referência nacional e internacional para os praticantes deste tipo de desporto aventura; a **serra do Montemuro** é a oitava maior elevação de Portugal continental, com uma natureza e cultura muito bem preservadas, constituindo um polo de atração turística pelas suas magníficas paisagens, património cultural e edificado e aldeias típicas; as **serras da Freita e Arada** possuem valores geológicos e geomorfológicos únicos em todo o mundo, bem como paisagens singulares e recantos naturais dignos de referência; o maciço montanhoso do **Alvão/Marão**, a sexta maior elevação de Portugal Continental, com 1415 metros de altitude e a **serra da Aboboreira**, atualmente em processo de classificação de Paisagem Regional Protegida, é uma zona montanhosa não muito acidentada, que se desenvolve em extensos planaltos, cobertos por vegetação rasteira e onde se encontram importantes monumentos megalíticos que remontam ao período do Neolítico, destacando-se deste conjunto o dólmen de Chã de Parada, classificado como Monumento Nacional desde 1910 e imóvel de interesse Público desde 1990. o **património geológico do Geoparque da UNESCO – o Arouca Geopark,** é uma referência a nível mundial e o conceito de Geoparque constitui uma importante mais-valia no desenvolvimento do turismo científico, do turismo do conhecimento e do Geoturismo. Há ainda a salientar a qualidade das águas termais na região do Tâmega e Douro, existindo atualmente três complexos termais ativos: termas de Aregos, em Resende, de Entre-Os-Rios em Penafiel, e por fim das Murtas, em Amarante. Uma referência ainda para as Termas existentes em Caldas de Canaveses, em Marco de Canaveses, cuja recuperação está atualmente em curso.

Património histórico-cultural classificado e de relevância internacional

O património histórico-cultural, edificado e imaterial, do território-alvo, nomeadamente os seus monumentos classificados, a gastronomia, o artesanato e as tradições agrícolas e pastoris, também constituem ativos de grande relevância no conjunto dos recursos endógenos do território, destacando-se, nomeadamente:

- o Património Românico, promovido e valorizado pela Rota do Românico, e distribuído pela quase totalidade dos municípios deste território;

- o Mosteiro de Arouca, da Ordem de Cister, classificado como Monumento Nacional e um dos maiores mosteiros graníticos do país;
- os museus, que reúnem espólios de elevado valor histórico e cultural, com destaque para o Museu de Arte Sacra de Arouca, considerado um dos melhores museus privados de arte sacra, do país; o Museu Amadeo de Souza Cardoso que distingue a inestimável obra de um dos mais emblemáticos pintores do modernismo; o Museu Serpa Pinto, que expõe a vida e feitos do explorador de África, nascido em Cinfães no século XIX, tendo daqui partido para descobrir e inventariar África e aqui regressado para passar o conhecimento ao mundo; o Museu Carmen Miranda que homenageia a artista de notoriedade internacional; entre outros;
- O património cultural manisfestado pela artes literárias eleva o interesse turístico a outra dimensão, dada a ligação ao território de figuras de renome com projeção nacional e internacional, comprovada pela cumplicidade estabelecida entre Eça de Queiroz e Tormes, em Baião, relatada no seu romance *A Cidade e as Serras,* a escritora Agustina Bessa-Luís, ou Teixeira de Pascoaes, poeta com profundas ligações a Espanha, naturais de Amarante,;
- a gastronomia típica local, com destaque para os pratos confecionados à base de Carne Arouquesa (DOP), Cabrito da Gralheira (IGP), lampreia, sável e outros produtos agroalimentares de excelente qualidade; destaque, ainda, para a doçaria conventual e regional e para os Vinhos Verdes (DOC) únicos em todo o mundo e que encontram no território-alvo uma parte significativa da sua área de cultivo e produção;

Pertinência do foco temático e do território-alvo tendo em consideração as EEC do período de programação anterior

No período de programação anterior o território-alvo estava coberto por três EEC PROVERE: a "Rota do Românico" e as "Paisagens Milenares do Douro Verde", cujos territórios-alvo se localizavam na NUTIII Tâmega e Sousa, e a EEC "Montemuro, Arada e Gralheira" que abrangia os municípios de Castelo de Paiva e Cinfães, pertencentes ao Tâmega e Sousa, e os municípios de Arouca e Vale de Cambra, pertencentes à Área Metropolitana do Porto (para além de mais três municípios localizados na região Centro do país).

As três EEC apostavam na valorização económica de recursos endógenos específicos, nomeadamente o património românico, as paisagens milenares do Douro, e os sítios da Rede Natura 2000 - Rio Paiva, serras da Freita e Arada e serra do Montemuro, por via do desenvolvimento de atividades económicas ligadas ao turismo.

Dado que se verificava a sobreposição de EEC e Programas de Ação PROVERE nos mesmos territórios, e o turismo era o foco temático comum, apesar de baseado em recursos endógenos distintos, as entidades líder das três candidaturas PROVERE, por força destas circunstâncias, bem como da análise do contexto socio económico, territorial e institucional atual, e das condições definidas no Aviso de Abertura de Concurso PROVERE, em causa, avaliaram e decidiram apresentar

uma candidatura conjunta, liderada pela CIM Tâmega e Sousa, por se tratar da entidade, de nível sub-regional, que abrange maior área geográfica e administrativa.

O foco temático definido para a presente EEC assegura uma linha de continuidade em relação ao trabalho realizado no anterior período de programação, com as consequentes economias de aprendizagem. A maior escala geográfica da presente candidatura permite uma abordagem mais integrada, quer entre as iniciativas que compõem o programa de ação, quer entre estas e outras iniciativas inseridas nas estratégias de desenvolvimento dos respetivos territórios, nomeadamente as que se prendem com a continuidade do desenvolvimento de produtos e marcas turísticas territoriais, específicas, dos territórios envolvidos.

1.5 Enquadramento estratégico dos recursos a apoiar e pertinência das necessidades de apoio público

Os recursos endógenos em torno dos quais se organiza o programa de ação para o qual esta candidatura visa obter apoio estruturam-se em três categorias:

- Os **recursos naturais** do território-alvo em especial os que se localizam nos municípios e freguesias de baixa densidade, conforme identificados nos documentos estratégicos sub-regionais e supramunicipais já anteriormente referidos, e que se relacionam sobretudo com a rede hidrográfica e orográfica da região, nomeadamente os rios Douro, Tâmega, Paiva, Caima, Bestança, Arda e Sardoura e as serras do Montemuro, da Freita e Arada, do Marão, e da Aboboreira e todo o enquadramento que esse todo paisagístico constitui, pela sua inimitabilidade, estado de preservação, e potencial de fruição em atividades de lazer. Salienta-se a relevância do património geológico do Arouca Geopark Mundial da UNESCO e os sítios da Rede Natura 2000 – Rio Paiva, Serra do Montemuro, Serras da Freita e Arada e Serra do Marão.
- O **património histórico-cultural e edificado** que se distribui um pouco por todo o território-alvo, destacando-se o património da Rota do Românico, constituído por edifícios classificados dos séculos XI a XIII, com importante potencial de atração turística e que já tem vindo a ser trabalhado em anteriores EEC PROVERE, bem como o património da Ordem de Cister, nomeadamente o monumental Mosteiro de Arouca e o património arqueológico e arquitetónico distribuído um pouco por todo o território, com potencial aproveitamento turístico.
- O **património cultural imaterial** do território-alvo, em que se incluem nomeadamente as suas tradições e a sua rica gastronomia, suportadas na produção alimentar, de vinhos e de artesanato.

Apesar de não estar prevista uma intervenção e um apoio financeiro, diretos, a todo este património, o mesmo revela-se de maior importância na alavancagem de atividades económicas

por parte das empresas locais, estando muitas dessas atividades traduzidas em projetos complementares, no programa de ação.

Relativamente ao potencial turístico do território-alvo podemos, então, dizer que ele se foca, tal como é aposta da presente candidatura, sobretudo no **património natural e paisagístico** dos sítios classificados da Rede Natura 2000 - rio Paiva, serra do Montemuro, serras da Freita e Arada e serra do Marão - e no património geológico do Arouca Geopark Mundial da UNESCO, sem descurar outros espaços de relevante valor natural e ambiental do território. Centra-se, também, no **património histórico-cultural e edificado**, sobretudo o património da Rota do Românico, que se distribui de forma, relativamente, equilibrada pelo território-alvo, bem como a gastronomia e os produtos agroalimentares de qualidade, com especial enfase para os vinhos verdes, o artesanato e as águas termais, que permitem uma oferta alargada e diversificada de produtos turísticos e suportam o desenvolvimento de um extenso número de atividades económicas ligadas à indústria do turismo.

O apoio público é fundamental para mobilizar estes recursos, criando uma dinâmica que gere um efeito multiplicador, a nível da iniciativa privada, indispensável para concretizar os objetivos do PROVERE. Na ausência desse apoio, a debilidade da economia do território-alvo não permitiria mobilizar espontaneamente os recursos necessários para o efeito. Por outro lado, o apoio público tem, também, a virtude de suscitar uma melhor articulação intrarregional das ações no campo do desenvolvimento do setor do turismo, contrariando a desarticulação a esse nível que é uma das fraquezas da região apontadas pelos diagnósticos territoriais.

2. ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

2.1 Definição da visão e objetivos estratégicos, tendo em consideração o foco temático selecionado para o território-alvo

Para a CIM do Tâmega e Sousa e parceiros, a candidatura da EEC PROVERE **"Turismo para Todos"** é um importante instrumento para concretizar a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) que aprovou em 2014. Dado este carácter instrumental, a comunidade entende que esta EEC PROVERE deve assumir a mesma Visão que a EIDT ao serviço da qual é desenvolvida:

"Tâmega e Sousa 2030: Um território ambientalmente exemplar, uma economia dinâmica, uma comunidade coesa."

O facto de, ao contrário da EIDT, a EEC PROVERE se focar nos territórios classificados como de baixa densidade, e não na totalidade do território-alvo, não retira qualquer pertinência à visão proposta:

- A preocupação com o reforço da coesão da comunidade presente na visão é especialmente relevante nos territórios de baixa densidade; aliás, é a razão de ser da existência de um programa de apoio para eles especialmente orientado, como o PROVERE;
- O dinamismo económico é condição necessária para que o reforço da coesão seja possível e sustentável – em vez de um mero resultado temporário de uma política assistencialista – e a viabilidade da sua concretização foi o critério fundamental que ditou a escolha do foco temático da EEC, o turismo;
- Finalmente, a exemplaridade ambiental é um dos recursos endógenos fundamentais dos territórios de baixa densidade do território-alvo em que se alicerça esse foco temático;
- Quanto à referência a 2030, tal como na própria EIDT, visa traduzir a noção de que a visão aponta um rumo de médio e longo prazo para a Comunidade do Tâmega e Sousa que, embora guie os programas a executar no atual período de programação, não se esgota nele.

A EIDT do Tâmega e Sousa prevê seis "domínios estratégicos de intervenção" (DEI) em que elenca um conjunto de ações a desenvolver para concretizar a visão:

- DEI.1 - Modernizar e reorganizar a governação do território;
- DEI.2 - Defender a qualidade ambiental no Tâmega e Sousa, preservando o seu património natural e reforçando a cobertura dos serviços ambientais;
- DEI.3 - Incentivar a inovação e a competitividade na economia do Tâmega e Sousa;
- DEI.4 - Promover o potencial turístico e cultural do Tâmega e Sousa, no contexto do Norte de Portugal, apostando no marketing territorial e na dinamização da oferta;
- DEI.5 - Fortalecer a mobilidade inter e intra-municipal, ao serviço da coesão, da inclusão e da competitividade;
- DEI.6 - Reforçar a inclusão social, a qualidade de vida e a coesão territorial.

No quadro da EIDT, a EEC PROVERE **"Turismo para Todos"** encontra-se vocacionada, como é próprio deste instrumento, para a promoção da "competitividade territorial através da valorização dos

recursos endógenos e tendencialmente inimitáveis do território." **O foco temático escolhido para a EEC é a atividade turística** que se pretende que seja a alavanca fundamental para a pretendida valorização dos recursos endógenos.

O turismo é uma atividade com um papel crucial na economia portuguesa, tendo vindo a afirmar-se, ano após ano, como um dos principais motores de desenvolvimento económico do país. A importância do turismo no contexto da presente estratégia de eficiência coletiva advém, fundamentalmente, do facto de se tratar de uma atividade económica multissetorial, ou seja, integradora de múltiplos setores, estabelecendo relações com quase todos os organismos produtivos da economia. A EIDT, aliás, apontava já para que o turismo fosse um dos pilares fundamentais para a promoção do desenvolvimento do território.

Numa linha de continuidade com as EEC PROVERE desenvolvidas no período de programação anterior, nomeadamente a EEC PROVERE "Paisagens Milenares do Douro Verde" liderada pela Dolmen, a EEC PROVERE "Montemuro, Arada e Gralheira" liderada pela ADRIMAG e a EEC PROVERE "Rota do Românico" liderada pela Associação de Municípios do Vale do Sousa, a presente EEC assume os seguintes **objetivos estratégicos:**

1. Reforçar a capacidade de atração turística do território-alvo;
2. Valorizar os recursos endógenos;
3. Reforçar a identidade e a coesão do território;
4. Melhorar a qualidade de vida das populações;
5. Promover e desenvolver outras atividades económicas de tradição local.

Estes objetivos encontram-se estreitamente articulados. O reforço da capacidade de atração turística do território era já uma preocupação fundamental na EIDT, correspondendo a um dos seus seis domínios de intervenção estratégicos, e assume igualmente grande destaque no Plano de Marketing Territorial do Tâmega e Sousa. A EIDT agrupava as ações a desenvolver neste domínio em três eixos fundamentais:

- Promoção;
- Estruturação da oferta e valorização do património natural e cultural;
- Formação e capacitação dos agentes turísticos.

A EEC PROVERE retoma e desenvolve estes temas, embora dando-lhes uma organização ligeiramente diferente abrangendo todo o território-alvo.

A EEC PROVERE deve contribuir para atenuar este défice de imagem através da afirmação e promoção da identidade que será um alicerce fundamental para as atividades de promoção a desenvolver. Mas a promoção, por si só, não é suficiente para **garantir a capacidade de atração turística**. A EEC deve contribuir igualmente para melhorar a oferta turística do território-alvo, seja pelo aumento da oferta de serviços em domínios como o alojamento e a restauração, seja pelo desenvolvimento de atividades e produtos complementares que permitam oferecer ao visitante um conjunto articulado e diversificado de experiências.

É neste contexto que a **valorização dos recursos endógenos** dá um contributo fundamental para garantir uma oferta distintiva. O território-alvo tem muitos recursos suscetíveis de valorização turística. Ao nível do património natural, destacam-se as suas paisagens, nomeadamente as paisagens de montanha, e as suas águas termais. Ao nível do património histórico-cultural, o território tem nomeadamente um abundante edificado de que a Rota do Românico é a expressão mais visível e conhecida. Mas tem também, por exemplo, uma importante rede de mosteiros beneditinos. Noutro plano, conta com uma rica gastronomia e vinhos de grande valor e um conjunto de recursos suscetíveis de potenciar a oferta nestes domínios (carnes de raças autóctones, produtos agrícolas, etc.). Se devidamente conjugados com uma oferta infraestrutural adequada, estes recursos reforçam a capacidade de atração turística.

Mas, para além destes primeiros dois objetivos, a EEC PROVERE deve também **contribuir para reforçar a identidade e coesão do território**. A EIDT identificou a ausência de uma identidade bem vincada como um dos traços de diagnóstico fundamentais, com consequências internas e externas. Internamente, pela diversidade da realidade regional e pelos diferentes critérios de organização geográfico-administrativa a que, ao longo do tempo, estiveram sujeitos, os habitantes do território-alvo não têm um forte sentido de pertença, o que dificulta a construção de um projeto partilhado. Externamente, este problema de identidade resulta, como referido atrás, num défice de imagem que prejudica a afirmação turística. O desenvolvimento da EEC ao nível de NUT III Tâmega e Sousa e NUT III Área Metropolitana do Porto e a designação adotada devem contribuir para atenuar estes problemas.

O quarto objetivo estratégico proposto é, afinal, o fundamental: **melhorar a qualidade de vida das populações**, nomeadamente por via da criação e sustentação de emprego e atividade económica nos territórios de baixa densidade.

O quinto e último objetivo visa **dinamizar outras atividades económicas que integram, a montante e a jusante, a cadeia de valor do setor turístico**, privilegiando atividades com tradição local como a agricultura, a pecuária, o artesanato e a produção agroalimentar, mas também, atividades mais inovadoras e enquadradas nas tendências atuais de evolução da economia, de que são exemplos, as indústrias culturais e criativas e as TIC.

2.2 Identificação dos objetivos operacionais, resultados, metas e temas prioritários

Foram identificados 5 temas prioritários e 5 objetivos operacionais, que concorrem para assegurar a concretização dos objetivos estratégicos e a visão para o território. Os temas prioritários são os seguintes:

- ***Valorização do património natural e cultural***. Pretende-se valorizar as paisagens, o edificado e outros elementos culturais do território-alvo como instrumentos essenciais para reforçar a sua atratividade turística, sem descurar outros elementos do vasto património do território-alvo. Ao nível do património natural assumem destaque as serras e rios do território-alvo, ao nível do edificado, os monumentos da Rota do Românico.

- ***Turismo de natureza / Naútico***. O território-alvo é um destino por excelência para a prática de turismo de natureza, dispondo de um riquíssimo património natural. Um dos elementos do património natural mais importante deste território-alvo são os cursos de água, com características singulares e grande potencial de crescimento. O rio Douro, navegável, é um bom exemplo, dispondo o território-alvo de vários cais para paragem de embarcações. Os rios Tâmega e Sousa, onde, não só ao longo dos seus cursos se estabeleceram e desenvolveram diferentes comunidades, como se criaram marcas que facilmente identificam e diferenciam o território-alvo. É ainda importante mencionar a presença do Rio Paiva, considerado um dos rios menos poluídos da europa e o melhor para a prática de rafting em Portugal. Se por um lado o território-alvo se identifica pelos rios que o banham por outro é fortemente marcado pelo seu relevo. As serras constituem-se como um dos ícones, caracterizando-se pela biodiversidade existente e que são cenários ideias para a prática de desportos de natureza.

- ***Gastronomia e produtos endógenos***. O território dispõe de uma ampla oferta de produtos locais de elevada qualidade, desde o artesanato tradicional aos produtos agrícolas e carnes de raças autóctones, a produtos que inovam com base em recursos endógenos do território; pretende-se, por um lado, reforçar a produção destes produtos locais e qualificar as condições em que é feita e, por outro, intervir ao nível das cadeias de comercialização e distribuição para aumentar o valor acrescentado retido no território-alvo.

- **Saúde e bem estar.** As caraterísticas do território-alvo permitem-lhe posicionar-se como um destino atrativo em matéria de termalismo e turismo de bem-estar, aspetos já realçados na EIDT e que agora se pretende concretizar;

- **Capacitação, *animação e promoção territorial***. A oferta de serviços turísticos do território, nomeadamente ao nível do alojamento e restauração, apresenta ainda limitações quantitativas e qualitativas que a concretização desta EEC deve ajudar a colmatar, intervindo quer ao nível da capacidade, quer da qualificação dos recursos humanos. Pretende-se ainda reforçar a oferta de eventos geradores de atratividade turística, dar coerência à oferta existente e organizá-la em produtos turísticos suscetíveis de cativar o visitante e, mais em geral, promover o território-alvo e a sua identidade, como objetivos simultaneamente de reforço da coesão interna e atração de visitantes;

Estes temas prioritários de intervenção desagregam-se em um ou mais objetivos operacionais, como explicitado na tabela seguinte (Tabela 6). A tabela indica também os indicadores de resultado e as metas associadas a cada objetivo. Para além dos indicadores de resultado constantes da tabela, definidos especificamente para cada objetivo operacional, como indicador de resultado mais geral da EEC pretende-se conseguir um aumento do número de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros e similares do território-alvo da ordem dos 20%.

Tabela 6. Temas prioritários, objetivos operacionais, indicadores de resultado e metas

Temas Prioritários	Objetivos Operacionais	Indicador de resultado	Meta
1. Valorização do património natural e cultural	1.1 Reforço da atratividade do património natural e cultural	1.1.1 Aumento do número de visitantes ao património natural e cultural do território	20%
		1.1.2 Postos de trabalho criados em atividades de valorização do património natural e cultural	10
	1.2 Criar estruturas de animação permanente e desenvolver serviços de suporte à atividade turística	1.2.1 Número de estruturas de animação permanente	15
2. Turismo de natureza / náutico	2.1 Capacitação/qualificação da oferta de alojamento	2.1.1 Número de novas unidades de alojamento	40
		2.1.2 Postos de trabalho criados na oferta de alojamento	80
		2.1.3 Crescimento do número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros	5%
	2.2 criação de parques de campismo/caravanismo	2.2.1 Número de parques de campismo/caravanismo	5
		2.2.2 Capacidade instalada dos parques de campismo/caravanismo	150
	2.3 Criação de novas rotas/itinerários	2.3.1 Número de Km das rotas/itinerários criados	60
3. Gastronomia e produtos endógenos	3.1 Promoção da atividade económica baseada em produtos locais de qualidade	3.1.1 Postos de trabalho criados em unidades de produção e/ou transformação de produtos locais de qualidade apoiados	50
		3.1.2 Número de novas empresas dedicadas a produtos locais de qualidade	30
	3.2 Capacitação/qualificação da oferta de restauração	3.2.1 Número de novas unidades de restauração	30
		3.2.2 Postos de trabalho criados na oferta de restauração	20
4. Saúde e Bem Estar	4.1. Recuperação e modernização de unidades termais	4.1.1 Número de unidades termais e spas intervencionadas	2
		4.1.2 Número anual de utentes das unidades termais e spas do Território	2300
	4.2. Criação de novos empreendimentos vocacionados para o lazer e bem estar	4.2.1. Número de empreendimentos	20

Temas Prioritários	Objetivos Operacionais	Indicador de resultado	Meta
5. Capacitação, animação e promoção territorial	5.1 Desenvolver ações de marketing e comunicação do território e dos seus produtos e serviços	5.1.1 Número de ações de marketing e promoção territorial	20
		5.1.2 Número de participantes nas ações de marketing e promoção territorial	1000
	5.2 Desenvolver ações de capacitação dos agentes locais (empreendedorismo, inovação, ...)	5.2.1 Número de ações desenvolvidas	8
		5.2.2 Número de participantes/ formandos	120
	5.3 Dinamização de eventos com impactos na atratividade turística	5.3.1 Número de eventos apoiados	60
		5.3.2 Número de participantes nos eventos apoiados	30 000
	5.4 Organizar a oferta de produtos e serviços turísticos, agrícolas, agroalimentares, artesanais e outros resultantes das atividades económicas que integram a cadeia de valor do setor turístico	5.4.1 Número de novas rotas ou programas turísticos dinamizados	4

2.3 Alinhamento e articulação entre os resultados e a estratégia delineada

A EEC PROVERE parte de uma visão para o futuro do território-alvo tributária da EIDT deste território-alvo (Tâmega e Sousa 2030: Um território ambientalmente exemplar, uma economia dinâmica, uma comunidade coesa). Para contribuir para a concretização dessa visão, a EEC define cinco objetivos estratégicos (Reforçar a capacidade de atração turística do território-alvo; Valorizar os recursos endógenos; Reforçar a identidade e a coesão do território; Melhorar a qualidade de vida das populações; Promover e desenvolver outras atividades económicas de tradição local e cinco temas prioritários de intervenção (Valorização do património natural e cultural; Turismo de natureza/náutico; Gastronomia e produtos Endógenos; Saúde e Bem-Estar; Capacitação animação e promoção territorial).

Cada um dos temas prioritários de intervenção contribui para vários ou até para a totalidade dos objetivos estratégicos. Para cada um dos temas prioritários definiu-se um, ou mais, objetivos operacionais e, para cada um destes, um ou mais indicadores de resultado para os quais são estabelecidas metas.

A obtenção dos resultados propostos envolverá, nomeadamente:

- A melhor estruturação da oferta turística do território-alvo e o reforço da oferta de eventos e de serviços turísticos, nomeadamente a nível de restauração e alojamento, e um aumento significativo da procura turística pelo território-alvo;
- O reforço do número de empresas dedicadas a produtos locais de qualidade, suscetíveis de contribuir para a atratividade turística;
- Um investimento significativo na promoção da imagem e identidade do território-alvo, dentro e fora da comunidade, contribuindo para a sua visibilidade e coesão identitária;
- A dinamização da atividade económica, particularmente nos territórios de baixa densidade, com a criação de um número significativo de postos de trabalho.

Entendemos, portanto, que há um estreito alinhamento e articulação entre os resultados propostos e a estratégia delineada.

2.4 Contributo da EEC PROVERE para os indicadores de realização e resultado do PO NORTE 2020

A aprovação da EEC PROVERE **"TURISMO PARA TODOS"** contribuirá para o indicador de realização previsto no PO NORTE 2020 (Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos (nº) com uma unidade.

Quanto ao indicador de resultado, a presente candidatura prevê a realização de investimento por entidades privadas no montante de 136 032 927,11 euros, para investimento público em projetos âncora de 10 304 009,30 euros, o que corresponde a um efeito multiplicador de 13,2, superando largamente a meta de 1,9 estabelecida no Aviso de candidatura. Este diferencial permite acomodar os efeitos da eventual não execução de alguns projetos complementares, como aconteceu em EEC PROVERE passadas. Por outro lado, há também que ter em conta que é previsível que o investimento público incluído na candidatura estimule investimento privado que nela não está explicitamente contemplado, fazendo com que o multiplicador efetivo ultrapasse aquele que é oficialmente mensurado.

2.5 Articulação da EEC PROVERE com as Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial (EIDT), Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) e Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)

Como começámos por afirmar, a CIM do Tâmega e Sousa entende a EEC PROVERE objeto desta candidatura como um instrumento ao serviço da concretização da EIDT que aprovou em 2014 e, em particular, da implementação do seu domínio estratégico de intervenção dedicado à promoção "do potencial turístico e cultural do território-alvo, no contexto do Norte de Portugal, apostando no marketing territorial e na dinamização da oferta." Com as adaptações necessárias a um programa de apoio orientado para os territórios de baixa densidade, esta candidatura procura criar condições para a concretização de intenções manifestadas na EIDT neste domínio, estando as duas estreitamente articuladas.

O PDCT, que a CIM do Tâmega e Sousa assinou no início de 2016, é um outro instrumento ao serviço da concretização da EIDT, embora com um âmbito temático predominantemente diferente, correspondendo maioritariamente a outros domínios estratégicos de intervenção da EIDT. O Pacto e a EEC PROVERE serão, portanto, instrumentos complementares ao serviço da EIDT. Há, no entanto, um espaço de interseção entre os dois no que respeita às prioridades de investimento 8.3/8iii (Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras) e 8.8/8a (Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas). Estas prioridades de investimento que estão contratualizadas no âmbito do Pacto são relevantes para suportar o investimento privado em que a EEC PROVERE deve ter o efeito multiplicador referido anteriormente. Nesta medida, na implementação do Pacto, a CIM do Tâmega e Sousa assegurará a criação de condições para o financiamento dos projetos complementares da EEC PROVERE que contribuam para o cumprimento do respetivo indicador de resultado. Estarão aqui nomeadamente em causa projetos de investimento de pequena dimensão para expansão de atividade ou criação de microempresas e iniciativas de micro e pequenas empresas de base local, nomeadamente quando contribuam para a diversificação da economia local.

Dependendo dos montantes envolvidos, os investimentos de menor dimensão serão também apoiados através do instrumento DLBC, no quadro das prioridades de investimento 9.6 (Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais) e 9.10 (Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária). A presença das entidades que gerem DLBC no Tâmega e Sousa na Direção do consórcio cria as condições para a articulação entre estes dois instrumentos de intervenção.

Referimo-nos à DLBC Douro Verde 2020 gerida pela Dolmen nos municípios de Amarante, Baião, Cinfães, Resende, Marco de Canaveses e 4 freguesias em Penafiel, à DLBC Terras do Sousa 2020, gerida pela Ader-sousa nos municípios de Felgueiras, Paços de Ferreira, Lousada e Penafiel, DLBC Montanhas Mágicas 2020 gerida pela Adrimag, no município de Castelo de Paiva Arouca e Vale de Cambra e DLBC Terras de Basto, gerida pela Probasto, no município de Celorico de Basto.

Refira-se que este instrumento, sendo uma abordagem multifundos, permitirá apoiar uma diversidade de atividades. No que se refere ao FEADER, nomeadamente ao nível da produção, transformação, comercialização de produtos agrícolas, ou ainda iniciativas de diversificação de atividades na exploração agrícola. Será ainda possível promover os circuitos curtos de comercialização, dinamizando os mercados locais e promovendo os produtos locais de qualidade e ainda apoiar ações de renovação de aldeias. No que se refere ao FEDER e FSE será apoiada a criação de novas empresas ou a expansão de pequenas e microempresas já existentes, designadamente na área da valorização e exploração de recursos endógenos, do artesanato e da economia verde, assim como a criação de emprego, sendo igualmente possível apoiar investimentos de promoção e valorização do património natural e cultural.

Analisando-se a tipologia de projetos inscritos no Programa de Ação, são inúmeros os projetos a enquadrar, em termos de financiamento, pela via das DLBC, sendo notória a imprescindibilidade desta articulação.

Importa ainda sublinhar que no que diz respeito aos municípios de Arouca e Vale de Cambra a EEC PROVERE está ainda alinhada com as EIDT e PDCT das CIM de Viseu Dão-Lafões, Região de Aveiro e Área Metropolitana do Porto e DLBC "RURAL-URBANO, ONDE A TRADIÇÃO GERA INOVAÇÃO" gerida pela Associação de Desenvolvimento Dão, Lafões e Alto Paiva.

3. PROGRAMA DE AÇÃO

3.1 Identificação e caraterização dos projetos-âncora do Programa de Ação e respetiva programação de execução física, financeira e temporal

Os projetos âncora da presente estratégia de eficiência coletiva configuram uma miríade de intenções de investimento material e imaterial que visam, globalmente, dotar o território alvo de acrescidos fatores de atração turística. Sem prejuízo da informação apresentada em anexo, a Tabela 7 descreve, sumariamente, os 16 projetos âncora da EEC PROVERE "Turismo para Todos".

Tabela 7. Projetos âncora da EEC PROVERE "Turismo para Todos"

Designação do Projeto	Entidade Promotora	Local.	Início	Conclusão	Investimento Total	Investimento FEDER	Área Temática
Valorização do cluster turístico das serras do Marão e da Aboboreira	Município de Amarante	Baixa Densidade	1-mar-19	28-fev-21	745 251,76	633 464,00	Valorização do património natural e cultural
Conservação e Restauro do Complexo Arquitetónico do Mosteiro de Stº André de Ancede	Município de Baião	Baixa Densidade	1-out-18	30-set-20	1 695 818,86	988 483,00	Valorização do património natural e cultural
Requalificação e Valorização turística da Zona Envolvente à Ponte das Travessas e Rio Sardoura	Município de Castelo de Paiva	Baixa Densidade	1-mar-19	31-dez-20	117 647,06	100 000,00	Turismo de natureza / náutico
Requalificação Paisagística do Santo Adrião	Município de Castelo de Paiva	Baixa Densidade	1-mar-19	31-dez-20	237 821,18	202 148,00	Turismo de natureza / náutico
Infraestruturas de apoio à Ecopista do Tâmega	Município de Celorico de Basto	Baixa Densidade	1-jun-18	31-mai-19	1 182 817,65	1 005 395,00	Turismo de natureza / náutico
Parque Rural de Campismo e Autocaravanismo de Mourilhe	Município de Cinfães	Baixa Densidade	4-mai-15	31-jun-19	1 291 827,36	1 094 311,00	Turismo de natureza / náutico
Melhoria das condições de Fruição do Douro e Tâmega	Município do Marco de Canaveses	Fora da Baixa Densidade	2-jan-19	30-jun-20	450 000,00	250 000,00	Turismo de natureza / náutico
Parque de Campismo Rural de Porto de Rei	Município de Resende	Baixa Densidade	1-out-18	1-mar-20	718 571,76	610 786,00	Turismo de natureza / náutico
Estrutura de acolhimento à Ponte Suspensa do Paiva	Município de Arouca	Baixa Densidade	15-jun-18	14-jun-19	264 705,88	225 000,00	Turismo de natureza / náutico

Designação do Projeto	Entidade Promotora	Local.	Início	Conclusão	Investimento Total	Investimento FEDER	Área Temática
MURA - Museu da Raça Arouquesa 1ª fase	Município de Arouca	Baixa Densidade	18-mar-19	30-dez-20	352 941,18	300 000,00	Valorização do património natural e cultural
Passadiço desde a Ponte suspensa do Paiva ao "MURA"	Município de Arouca	Baixa Densidade	15-jun-18	14-jun-19	88 235,29	75 000,00	Turismo de natureza / náutico
Percurso de Interpretação e Observação da Frecha da Mizarela	Município de Arouca	Baixa Densidade	18-mar-19	30-dez-20	235 294,12	200 000,00	Turismo de natureza / náutico
Casa da Broa de Paraduça	Município de Vale de Cambra	Baixa Densidade	1-abr-18	1-abr-19	105 000,00	89 250,00	Valorização do património natural e cultural
Centro Interpretativo da Serra da Freita	Município de Vale de Cambra	Baixa Densidade	1-jun-18	31-dez-19	295 000,00	250 750,00	Valorização do património natural e cultural
Valorização, dinamização e promoção turística da região			1-jan-19	31-mar-22	2 099 547,78	1 644 507,00	Capacitação, animação e promoção territorial
Ação 1: Destino Turístico	CIM Tâmega e Sousa (líder)		1-abr-19	31-mar-22	700 543,08	455 353,00	
Ação 2: Caminhos de Peregrinação	Ader-Sousa		1-mar-19	28-fev-21	213 782,35	181 715,00	
Ação 3: Rota do Românico	VALSOUSA		1-jan-19	31-dez-21	570 430,59	484 866,00	
Ação 4: Turismo de Natureza	AMBT		1-jan-19	31-dez-21	224 237,65	190 602,00	
Ação 5: Gastronomia e Produtos Endógenos	Dolmen		1-jan-19	31-dez-21	390 554,12	331 971,00	
Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE "Turismo Para Todos"			1-jul-18	31-dez-23	423 529,41	360 000,00	"-----"
	CIM Tâmega e Sousa (líder)				0,00	0,00	
	Dolmen				282 352,94	240 000,00	
	Ader-Sousa				70 588,24	60 000,00	
	ADRIMAG				70 588,24	60 000,00	
				TOTAL	10 304 009,30	8 029 094,00	

Os projetos âncora correspondem a um investimento total ligeiramente superior a 10,30 milhões de euros, com uma comparticipação FEDER de 8,03 milhões. A sua promoção emana do envolvimento de 15 entidades de referência institucional e organizacional no território, 3 das quais privadas sem fins lucrativos e 12 de natureza pública. Os projetos âncora incidem sobre 3 dos 5 temas prioritários da EEC, com a seguinte repartição do investimento (esta distribuição ignora o projeto de gestão e dinamização do consórcio):

- Turismo de natureza / náutico – 4 586 920,30 euros (46,42%);
- Valorização do património natural e cultural – 3 194 011,80 euros (32,33%);
- Capacitação, animação e promoção territorial – 2 099 547,78 euros (21,25%).

Estão inscritos nos temas "Valorização do património natural e cultural" e "Turismo de natureza / náutico" investimentos de índole fundamentalmente material, promovidos pelos Municípios que compreendem territórios de Baixa Densidade. O projeto transversal, promovido por entidades de desenvolvimento supramunicipal, corporiza um conjunto de cinco ações complementares de natureza fundamentalmente imaterial e vai ao encontro do tema prioritário "Capacitação, animação e promoção territorial". Não obstante, este projeto compreende iniciativas imateriais que se enquadram nos restantes temas prioritários, nomeadamente no que respeita a valorização do património cultural e patrimonial, o turismo de natureza e a promoção de produtos endógenos.

Os temas prioritários "Gastronomias e Produtos endógenos" e "Saúde e Bem-Estar", pela sua natureza serão, como explanado no ponto seguinte, fundamentalmente desenvolvidos no âmbito dos projetos complementares, mormente por promotores privados.

Do investimento previsto no âmbito dos projetos âncora, 7 330 932,10 euros (74%) serão exclusivamente executados em territórios de baixa densidade, indo ao encontro do requisito estabelecido no Aviso de abertura do concurso quanto à afetação territorial do investimento. O investimento relevante para os territórios de baixa densidade é, no entanto, superior, uma vez que, o projeto transversal beneficia transversalmente todo território alvo, incluindo naturalmente aqueles territórios de baixa densidade.

3.2 Identificação e caraterização dos projetos complementares do Programa de Ação e respetiva programação de execução física, financeira e temporal

O programa de ação da EEC PROVERE "Turismo para Todos" compreende 344 projetos complementares (ver listagem nominal em anexo), manifestados por 233 promotores. Estas intenções de investimento são encetadas por diversos atores públicos e privados, com e sem fins lucrativos, distribuídos pelo território alvo da presente Estratégia. Os projetos complementares totalizam um investimento de 202 770 802,11 euros.

Tabela 8. Distribuição geográfica dos Projetos complementares da EEC PROVERE "Turismo para Todos"

Territórios	Valor	Proporção	N.º	Proporção
Município de Baixa densidade	84 313 960,91 €	41,58%	119	34,59%
Município de transição [1]	80 045 815,88 €	39,48%	134	38,95%
Outros Municípios	38 411 025,32 €	18,94%	91	26,45%
Total	**202 770 802,11 €**	**100,00%**	344	100,00%

[1] – Municípios parcialmente compostos por territórios de Baixa densidade

O território alvo evidencia, como verificado no diagnóstico, condições de partida socioeconómicas e geográficas difusas e diferenciadas. A manifestação de intenções de investimento enquadradas no foco-temático da presente Estratégia advém de promotores maioritariamente localizados em territórios de baixa densidade e de transição. Esta constatação funda-se, quer no número de projetos complementares, quer no valor dos investimentos previstos.

Tabela 9. Projetos complementares da EEC PROVERE "Turismo para Todos" por natureza da entidade promotora

Natureza da Entidade	Valor	Proporção	N.	Proporção
Público	66 737 875,00 €	32,91%	92	26,74%
Privado c/ fins lucrativos	128 630 933,23 €	63,44%	224	65,12%
Privado s/ fins lucrativos	7 401 993,88 €	3,65%	28	8,14%
Total	**202 770 802,11 €**	**100,00%**	**344**	**100,00%**

Natureza da Entidade	Baixa densidade	%	Outros Terr.	%
Público	16 270 875,00 €	16,68%	50 467 000,00 €	47,97%
Privado c/ fins luc.	78 641 148,91 €	80,61%	49 989 784,32 €	47,51%
Privado s/ fins luc.	2 644 042,30 €	2,71%	4 757 951,58 €	4,52%
Total	**97 556 066,21 €**	**100,00%**	**105 214 735,90 €**	**100,00%**

Cerca de 2/3 das intenções de investimento complementares são manifestadas por entidades privadas com fins lucrativos, proporção que aumenta consideravelmente se nos centrarmos em territórios de baixa densidade (mais de 80%). As entidades públicas representam cerca de 1/3 dos projetos complementares, proporção que diminui nos territórios de baixa densidade. As intenções promovidas por entidades da economia social estão em linha com o seu peso na economia (cerca de 4%). Globalmente, o valor médio das intenções mostra-se superior junto das entidades públicas, todavia são as entidades privadas com fins lucrativos que registam o maior valor médio por projeto nos territórios de baixa densidade.

O investimento manifestado por entidades privadas permite, face ao volume de investimento plasmado nos projetos Âncora, um efeito multiplicador do investimento público no investimento privado de 13,20. Esta constatação é demonstrativa do alinhamento das dinâmicas do tecido produtivo regional com a estratégia de desenvolvimento preconizado pelos atores públicos mais representativos do território. Adicionalmente, responde de modo expressivo ao indicador de resultado previsto no Aviso de Abertura.

Tabela 10. Projetos complementares da EEC PROVERE "Turismo para Todos" por tipo de entidade promotora

Tipo de organização (privada e social)	Valor total	%	Baixa densidade	%	Outros Terr.	%
Sociedades	102 918 891,03 €	72,21%	65 379 669,59 €	80,83%	37 539 221,44 €	60,90%
Emp. em nome ind.	5 472 069,20 €	3,84%	3 232 669,20 €	4,00%	2 239 400,00 €	3,63%
Empresas a constituir	14 991 810,12 €	10,52%	8 050 810,12 €	9,95%	6 941 000,00 €	11,26%
Economia Social [1]	19 140 156,76 €	13,43%	4 222 042,30 €	5,22%	14 918 114,46 €	24,20%
Total	**142 522 927,11 €**	**100%**	**80 885 191,21 €**	**100%**	**61 637 735,90 €**	**100%**

[1] inclui investimentos públicos vocacionados para o subsetor.

Considerando apenas os projetos complementares de natureza privada e enquadrados na esfera da economia social, cera de ¾ do investimento manifestado por entidades promotoras de natureza privada advém de Sociedades, o que corporiza, tipicamente, um maior nível de maturidade das ideias de negócio e da capacidade de as materializar. Esta constatação é ainda mais evidente nos territórios de baixa densidade nos quais essa proporção sobe para mais de 80% e o peso de iniciativas a promover por entidades a constituir é inferior a 10%. Neste universo, as entidades da economia social revelam motivações de investimento mais centradas em territórios fora da baixa densidade.

3.3 Conformidade da execução dos projetos, individual e coletivamente, com os objetivos definidos e os resultados esperados da EEC PROVERE

À semelhança dos projetos âncora, os projetos complementares encontram no fator "natureza" o elemento chave para a tomada de decisão dos investimentos a materializar. Com efeito e como é sublinhado no diagnóstico, os diversos elementos paisagísticos e o potencial que as serras e os rios que caracterizam o território alvo são a proposta de valor mais valorizada nas intenções de investimento desta Estratégia. Tratam-se de projetos de investimento maioritariamente centrados na qualificação e reforço da oferta hoteleira, nas suas diversas modalidades, objetivando dar resposta a uma crescente procura de experiências turísticas e de lazer em contextos em que a autenticidade, a natureza e a aventura consubstanciam o elemento chave da tomada de decisão.

Tabela 11. Projetos complementares da EEC PROVERE "Turismo para Todos" por tema prioritário

Tema Prioritário	Valor	Proporção	N.º	Proporção
1. Valorização do património natural e cultural	21 886 312,09 €	10,79%	53	15,41%
2. Turismo de natureza / náutico	106 794 476,01 €	52,67%	132	38,37%
3. Gastronomia e produtos endógenos	18 322 365,19 €	9,04%	71	20,64%
4. Saúde e Bem Estar	32 210 500,00 €	15,89%	29	8,43%
5. Capacitação, animação e promoção territorial	23 557 148,82 €	11,62%	59	17,15%
Total	**202 770 802,11 €**	**100,00%**	**344**	**100%**

Tema Prioritário	Baixa densidade	%	Outros Terr.	%
1. Valorização do património natural e cultural	5 952 360,51 €	6,10%	15 933 951,58 €	15,14%
2. Turismo de natureza / náutico	67 074 376,79 €	68,75%	39 720 099,22 €	37,75%
3. Gastronomia e produtos endógenos	10 152 880,09 €	10,41%	8 169 485,10 €	7,76%
4. Saúde e Bem Estar	8 645 000,00 €	8,86%	23 565 500,00 €	22,40%
5. Capacitação, animação e promoção territorial	5 731 448,82 €	5,88%	17 825 700,00 €	16,94%
Total	**97 556 066,21 €**	**100%**	**105 214 735,90 €**	**100%**

Tema Prioritário (encetados por Ent. Privadas)	Valor	Proporção
1. Valorização do património natural e cultural	4 855 437,09 €	3,57%
2. Turismo de natureza / náutico	89 135 476,01 €	65,52%
3. Gastronomia e produtos endógenos	13 467 365,19 €	9,90%
4. Saúde e Bem Estar	13 307 500,00 €	9,78%
5. Capacitação, animação e promoção territorial	15 267 148,82 €	11,22%
Total	**136 032 927,11 €**	**100,00%**

O tema prioritário "saúde e bem-estar" consubstancia o segundo tema com maior nível de investimento, uma vez que compreende intenções de valor significativo, mormente relacionados com a valorização de recursos termais. É aliás neste tema prioritário que o valor médio dos projetos é mais elevado e, consequentemente, revela uma menor difusão geográfica do investimento.

Os projetos enquadrados no Tema "Capacitação, animação e promoção territorial" registam um investimento significativo (23 557 148,82 euros). A sua representatividade no conjunto assume uma posição de destaque quando expurgados os investimentos públicos da análise. Não obstante, as intenções de investimento apresentam-se mais significativas nos centros urbanos do que nos territórios de baixa densidade.

As intenções vocacionadas para a "valorização do património natural e cultural", material e imaterial, encontram maior expressão nos projetos âncora. Dada a natureza das intervenções que configuram estas abordagens é notória a sua promoção por entidades de natureza pública, representando apenas 3% dos projetos de intenção privada. Também se regista uma menor representatividade dos investimentos em territórios de baixa densidade, por oposição aos projetos enquadrados no tema "Turismo de Natureza/náutico"

Pese embora o volume de investimento enquadrado no Tema "Gastronomia e produtos endógenos" seja, globalmente, o menos representativo, é o que apresenta um valor médio por projeto menor, induzindo um maior efeito difusor pelo território. Adicionalmente, assume a segunda posição mais relevante nos territórios de baixa densidade revelando que, para além dos recursos naturais e paisagísticos, são os produtos e a gastronomia locais que se apresentam como propostas de valor mais significativas na tomada de decisão dos operadores económicos.

4. Modelo de Governação

4.1 FUNCIONAMENTO DO MODELO DE GOVERNAÇÃO DO CONSÓRCIO NO QUE RESPEITA, NOMEADAMENTE, À DINAMIZAÇÃO DOS AGENTES CONSTITUINTES DO CONSÓRCIO E COOPERAÇÃO NO CONTEXTO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS, PÚBLICO-PÚBLICO E PRIVADAS-PRIVADAS, IDENTIFICANDO E DEMONSTRANDO OS PROJETOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O modelo de governação do consórcio que apresenta esta candidatura é, no essencial, definido no respetivo contrato de consórcio (ver anexo). O contrato, nos termos do Aviso nº Norte-28-2017-41, prevê a existência de três órgãos de governo:

- Direção;
- Estrutura Técnica;
- Assembleia de Consortes.

A entidade líder do consórcio é a CIM do Tâmega e Sousa. A CIM do Tâmega e Sousa, que se rege pela Lei n.º 75/2013 e pelos Estatutos publicados pelo Anúncio n.º 55/2014 no Diário da República, 2ª série, n.º 40, de 26 de fevereiro de 2014, é uma pessoa coletiva que reúne as Câmaras Municipais de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende.

Para além da CIM e daquelas Câmaras Municipais, são membros do consórcio as entidades públicas e privadas com sede ou atividade no território do Tâmega e Sousa, Vale de Cambra e Arouca, que se propõem executar os projetos constantes do programa de ação descrito no ponto anterior. Finalmente, integram ainda o consórcio como membros honorários, pelo seu mérito e relevância institucional, entidades com atuação no domínio da educação, cultura, promoção, gestão de programas regionais, ou seja, atores relevantes no processo de desenvolvimento deste território.

A CIM do Tâmega e Sousa, enquanto entidade líder, tem a responsabilidade de dinamizar o consórcio, presidir à sua Direção e Assembleia de Consortes e promover a participação dos restantes consortes. Esta função vem na sequência do trabalho já desenvolvido pela CIM para promover a constituição do consórcio que envolveu inúmeras reuniões, bilaterais e coletivas.

É também responsabilidade da entidade líder assegurar a representação do consórcio, dentro e fora do território, nomeadamente a sua representação junto da Autoridade de Gestão do PO Norte 2020. A entidade líder assegura ainda a submissão desta candidatura e de quaisquer outros documentos que futuramente venham a ser solicitados pela Autoridade de Gestão.

A Direção do consórcio tem a seguinte composição:

- CIM do Tâmega e Sousa que, enquanto entidade líder do consórcio, preside;
- Dolmen Desenvolvimento Local e Regional – Cooperativa de Formação, Educação e Desenvolvimento do Baixo Tâmega, CRL;
- Valsousa – Associação de Municípios do Vale do Sousa;
- AMBT – Associação de Municípios do Baixo Tâmega;

- Ader-Sousa – Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa;
- PROBASTO – Associação para o Desenvolvimento Rural de Basto;
- CETS – Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa;
- ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira.

A composição da Direção reflete a intenção de dar continuidade, com as necessárias adaptações, às EEC PROVERE desenvolvidas no Tâmega e Sousa no período de programação anterior, e de assegurar a articulação entre a EEC PROVERE proposta e a EIDT do Tâmega e Sousa, bem como com o respetivo PDCT e as estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária em curso naquele território. Daí que entre os membros da Direção se encontrem a Dolmen; a ADRIMAG e a Valsousa, entidades líder das EEC PROVERE "Paisagens Milenares do Douro Verde", "Montemuro, Arada e Gralheira" e "Rota do Românico", respetivamente. Daí também a inclusão da Ader-Sousa e da PROBASTO, enquanto promotoras de estratégias DLBC com incidência no Tâmega e Sousa, como também acontece com a própria Dolmen. A participação do CETS na Direção do Consórcio visa assegurar que esta esteja especialmente atenta à necessidade de os investimentos públicos realizados terem um efeito multiplicador significativo sobre o investimento privado.

A Direção assegura a coordenação global do projeto, aprovando a respetiva Estratégia e Programa de Ação, bem como eventuais futuras reprogramações e demais propostas da Estrutura Técnica. É sua especial incumbência assegurar a articulação entre a EEC PROVERE e a EIDT do Tâmega e Sousa, bem como com o respetivo PDCT e com as estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária em curso naquele território. Cabe também à Direção aprovar os documentos semestrais e anuais de prestação de contas que lhe deverão ser submetidos pela Equipa Técnica e quaisquer outros que sejam solicitados pela respetiva Autoridade de Gestão.

A Direção reúne ordinariamente todos os trimestres e extraordinariamente quando convocada pelo seu presidente, nas instalações da CIM do Tâmega e Sousa.

No plano executivo, a gestão do consórcio e do respetivo Programa de Ação é assegurada pela Dolmen, pela ADRIMAG, pela Ader-Sousa e pela CIM do Tâmega e Sousa, através de uma Estrutura Técnica, coordenada pela Dolmen, sendo composta por elementos destas quatro entidades.

A Dolmen assume as responsabilidades de Gestão do Programa de Ação, nos municípios Amarante, Baião, Celorico de Basto, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende, pertencentes à NUT III Tâmega e Sousa.

A ADER-Sousa assume as responsabilidades de Gestão do Programa de Ação, nos municípios de Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel, pertencentes à NUT III Tâmega e Sousa.

A ADRIMAG assume as responsabilidades de Gestão do Programa de Ação, nos municípios de Arouca e Vale de Cambra, pertencentes à Área Metropolitana do Porto e do município de Castelo de Paiva, pertencente à NUT III Tâmega e Sousa.

A CIM do Tâmega e Sousa, assume as responsabilidades no acompanhamento do projeto de caráter transversal, assegurando a devida articulação entre as entidades copromotoras.

Os *curricula* dos membros da Estrutura Técnica constam em anexo. A composição da Estrutura Técnica reflete o propósito de traduzir a efetiva vocação da EEC PROVERE **"Turismo para Todos"** como instrumento de promoção do desenvolvimento dos territórios de baixa densidade do Tâmega e Sousa, Arouca e Vale de Cambra ao serviço do objetivo de reforço da coesão intracomunitária assumido na visão proposta na EIDT.

A Estrutura Técnica vela pela implementação da Estratégia e do Programa de Ação aprovados pela Direção, nomeadamente através da divulgação e apoio aos consortes, e promove a preparação de todos os documentos que sejam necessários à operação do consórcio.

Cabe à Estrutura Técnica, nomeadamente, as seguintes funções e responsabilidades:

- Efetuar o acompanhamento da execução do Programa de Ação, de acordo com o disposto nos pontos 1. a 5. do artigo 7 do Contrato de Consórcio, cabendo-lhes a submissão da candidatura relativa à Gestão e Acompanhamento da Parceria, nos moldes que forem acordados entre as partes e aceites pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte 2020.
- Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe sejam solicitados (seus e dos restantes membros do consórcio), pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte 2020 e outras entidades competentes.
- Colaborar na definição da EEC, e na identificação dos projetos que integram o Programa de Ação.
- Prestar apoio direto aos promotores de projetos públicos e privados, localizados nos municípios, integral ou parcialmente classificados na baixa densidade.
- Apresentar à Direção do Consórcio, propostas de reprogramação do Programa de Ação, para os municípios que estão sob a sua gestão e de forma concertada entre as entidades gestoras.
- Apresentar à Direção do Consórcio, relatórios semestrais e anuais, relativos à execução e implementação do Programa de Ação.
- Implementar ações de dinamização da parceria e promoção da EEC.

O acompanhamento efetuado pela Dolmen, Ader-Sousa e ADRIMAG, deverá ser reportado à Entidade Líder de Consórcio, prevendo-se a realização de reuniões com caráter regular, na periodicidade que vier a ser concertada entre as entidades envolvidas, decorrendo as mesmas nas instalações da CIM do Tâmega e Sousa.

A Assembleia de Consortes é composta por todos os consortes, sendo convocada e presidida pela entidade líder a quem cabe ratificar os relatórios anuais e finais de execução, sob proposta da Direção.

Deve ainda pronunciar-se, com caráter consultivo, sobre eventuais propostas de alteração à Estratégia ou ao Programa de Ação. A Assembleia reúne nas instalações da CIM do Tâmega e Sousa

a título ordinário uma vez por ano e extraordinariamente quando para isso for convocada pelo seu presidente.

4.2 Programação da atividade desenvolvida pelo líder do consórcio, identificando as ações a implementar no contexto da assistência técnica, reuniões e outras sessões de trabalho para a dinamização da rede de atores do consórcio

Dado o modelo de governo apresentado nos parágrafos anteriores, a dinamização da rede de atores do consórcio é, na EEC PROVERE **"Turismo para Todos"**, uma responsabilidade repartida entre a entidade líder, a CIM do Tâmega e Sousa, a Dolmen, a ADRIMAG e a Ader-Sousa.

A dinamização da rede de atores iniciou-se na fase de preparação da candidatura. Nessa fase, a CIM do Tâmega e Sousa teve como interlocutores privilegiados as entidades que convidou a integrar a Direção do Consórcio, já anteriormente indicadas. Trata-se de entidades como as associações de municípios e os grupos de ação local, com profundas ligações ao tecido económico e social regional e particularmente habilitadas para identificar e atrair potenciais promotores de projetos enquadráveis na estratégia que se pretende desenvolver. No mesmo sentido, a Direção integra também o CETS que assegura a ligação ao mundo empresarial mais estruturado. Mas, para além destas entidades, outros atores fundamentais nesta fase do processo foram os próprios municípios que integram a CIM. Os municípios são atores fundamentais, quer pelos projetos que eles próprios promovem, quer pelo papel que desempenharam, e se espera que continuem a desempenhar, na divulgação da EEC e na captação de projetos de terceiros.

Nesta fase inicial, o propósito fundamental da dinamização da rede de atores foi a construção do consórcio e de um programa de ação capaz de concretizar a estratégia existente. Na fase seguinte, uma vez que a candidatura da EEC tenha sido aprovada, o propósito fundamental passará a ser garantir a concretização atempada dos projetos incluídos no programa de ação, bem como o cumprimento das respetivas metas e indicadores. De facto, a experiência de períodos de programação anteriores mostra que em programas com a natureza do PROVERE há habitualmente um significativo grau de desmobilização entre o momento da apresentação da candidatura do programa e o da concretização dos projetos.

Com o objetivo específico de dinamizar o consórcio promotor da EEC PROVERE e assegurar a implementação do Programa de Ação, em particular, no que respeita à calendarização das ações bem como ao cumprimento das respetivas metas e indicadores, os órgãos de governo do consórcio, e em particular a entidade líder e a entidade que coordena a equipa técnica, desenvolverão, nomeadamente, as seguintes atividades:

- Realização de sessões de divulgação da EEC junto dos promotores de projetos;
- Divulgação da abertura dos concursos aplicáveis a cada situação e apoio à preparação dos processos de candidatura relativos a projetos decorrentes do Programa de Ação, identificando o respetivo instrumento financeiro de apoio;
- Realização de reuniões com as entidades executoras dos projetos âncora e complementares e elaboração das respetivas atas;

- Elaboração de pareceres sobre a conformidade das candidaturas relativas aos projetos decorrentes do Programa de Ação;
- Realização de ações de acompanhamento e controlo "in loco" da execução das candidaturas aprovadas e elaboração dos respetivos relatórios;
- Comunicação aos promotores, decorrentes das ações de acompanhamento e monitorização, sobre a evolução dos processos de candidatura e, uma vez aprovados, da respetiva execução;
- Recolha de informação sobre os indicadores previstos em cada projeto aprovado, tendo em vista da aferição da concretização das metas previstas (Ex. número de postos de trabalho criados).

Como é habitual nas estratégias PROVERE, o Programa de Ação da presente candidatura inclui um número significativo de projetos protagonizados por promotores com um reduzido grau de sofisticação e pouca experiência de lidar com os sistemas de incentivo. Sem um apoio adequado, promotores com estas caraterísticas tendem, muitas vezes, a não concretizar as suas intenções de investimento, por ignorarem os apoios financeiros disponíveis ou por não saberem lidar com os procedimentos necessários à sua obtenção. As atividades anteriores deverão permitir minorar os problemas desta natureza.

As atividades de liderança e gestão do consórcio não se limitarão às anteriormente descritas. Com o objetivo específico de realizar atividades de animação, promoção e estudo que, no contexto da estratégia definida e complementarmente aos projetos identificados no Programa de Ação, permitam potenciar os resultados da EEC PROVERE, serão realizadas nomeadamente as seguintes atividades:

- Conceção/Design estruturas e materiais de caráter promocional da EEC, para divulgação da EEC;
- Conceção e edição de publicações e outros materiais promocionais;
- Participação em certames de promoção turística e eventuais participações em iniciativas promovidas por outras EEC, assente numa lógica de intercâmbio e complementaridades;
- Organização de sessões de divulgação da EEC em cada município;
- Organização de seminários/ encontros de reflexão, dedicados ao foco-temático da EEC;
- Divulgação das ações e projetos executados no âmbito da EEC, através nomeadamente de *newsletter* eletrónica, a enviar a todos os membros consortes e outros atores locais.

Pretende-se, desta forma, que o consórcio seja mais do que um mecanismo formal para a concretização desta candidatura, constituindo um ponto de convergência entre promotores com intenções e problemas semelhantes.

Finalmente, com o objetivo específico de assegurar o processo de "*accountability*" na gestão das políticas públicas financiadas através da EEC PROVERE, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Elaboração de relatórios semestrais, anuais e final da EEC PROVERE nos quais deverão ser vertidas os resultados das ações de acompanhamento realizadas aos projetos âncora e complementares estando aqui prevista a análise do estado de maturidade de todas as candidaturas, cabendo a esta propor alterações ao Programa de Ação, a submeter ao parecer da Direção do Consórcio;
- Elaboração de propostas de alterações ao Programa de Ação, decorrente do seu grau de execução;
- Conceção de um mecanismo de monitorização da EEC PROVERE, assente numa plataforma colaborativa.

Em termos instrumentais, a realização das atividades acima elencadas requer, naturalmente, a constituição de uma equipa técnica com as capacidades e meios necessários ao desenvolvimento da atividade descrita nos parágrafos anteriores, o que se procurou assegurar com o modelo de governação adotado e com o projeto relativo à gestão e acompanhamento do consórcio incluído no programa de ação.

5. NOTA CONCLUSIVA

(i) identificação do foco temático para o território alvo

O foco temático que está na base da formulação da EEC PROVERE **"TURISMO PARA TODOS"** e do respetivo Programa de Ação é o TURISMO, destacando-se como produto-âncora o Turismo de Natureza, e como produtos complementares o Turismo Cultural, o Turismo Gastronómico, o Enoturismo, e o Turismo de Saúde e Bem-Estar.

As atividades económicas que permitirão alavancar a economia e transformar os recursos endógenos em bens e serviços transacionáveis são, portanto, todas aquelas que integram a cadeia de valor da fileira do turismo.

O território-alvo da EEC PROVERE **"TURISMO PARA TODOS"** localiza-se, inteiramente na NUT II Norte, e abrange treze municípios pertencentes a duas NUTS III: Tâmega e Sousa e Área Metropolitana do Porto. Da NUT III Tâmega e Sousa, integram a presente EEC, todos os municípios (11), e da NUT III Área Metropolitana do Porto, apenas os municípios de Arouca e Vale de Cambra.

Na sua globalidade o território-alvo tem uma população residente de quase meio milhão de pessoas, distribuída por 200 freguesias e 2.307,96 km^2 de área geográfica.

Para efeitos da presente candidatura são considerados prioritários e alvo dos principais investimentos âncora, os municípios e freguesias de baixa densidade pertencentes a ambas as NUTS III. O território considerado de baixa densidade, ao abrigo da Deliberação nº 55/2015 de CIC, corresponde a 84 freguesias (42% do total de freguesias do território), com 1.318,89 km^2 (57% da área total) e 109 493 habitantes (23% da população residente total).

(ii) articulação entre o foco temático e a estratégia delineada

Os estímulos PROVERE serão canalizados para atividades que potenciem a atividade turística no Território Alvo com base na valorização dos recursos naturais, do património histórico-cultural e edificado e do património cultural imaterial. Estes recursos endógenos configuram ativos determinantes da prossecução dos objetivos estratégicos do PEDI e do Plano de Marketing Territorial do Tâmega e Sousa e da sua compatibilidade com a RIS3 da Região Norte; da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) AMP 2020 e da Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) das Montanhas Mágicas; e das DLBC: Douro Verde 2020 gerida pela Dolmen nos municípios de Amarante, Baião, Cinfães, Resende, Marco de Canaveses e 4 freguesias em Penafiel, à DLBC Terras do Sousa 2020, gerida pela Ader-Sousa nos municípios de Felgueiras, Paços de Ferreira, Lousada e Penafiel, DLBC Montanhas Mágicas 2020 gerida pela ADRIMAG, no município de Castelo de Paiva Arouca e Vale de Cambra e DLBC Terras de Basto, gerida pela PROBASTO, no município de Celorico de Basto.

O aproveitamento cultural e económico destes recursos materiais e imateriais numa lógica organizada e mediada institucionalmente garantirá a ativação de dinâmicas económicas com efeitos sinergéticos e contribuirá para uma maior coesão do território alvo.

Considerou-se que dar prioridade a esse tipo de estímulos seria, primeiro que tudo, a aposta com maior potencial de impacto na revitalização económica dessas áreas. De facto, de entre os domínios de especialização propostos na RIS3, não há nenhum outro em que estes territórios apresentem, em termos relativos, uma posição mais favorável. Considerou-se ainda que esse foco contribuiria também para o reforço da coesão e identidade do território como um todo, pois muito desse património é partilhado por todos os municípios que, apesar de se assumir a tónica na baixa densidade, extravasa estes territórios, dada a transversalidade subjacente e algumas temáticas.

O posicionamento estratégico adotado na presente candidatura privilegiou uma lógica de continuidade a dois níveis. A nível de conceito, a EEC PROVERE vem dar continuidade à EIDT do Tâmega e Sousa, de que adota a visão "Tâmega e Sousa 2030: Um território ambientalmente exemplar, uma economia dinâmica, uma comunidade coesa". De facto, entendeu-se que apesar de a EEC PROVERE estar vocacionada para os territórios de baixa densidade, e não para a totalidade da CIM, a visão adotada na EIDT era perfeitamente congruente com os propósitos da presente candidatura, o que vem realçar a promoção da coesão territorial. Dentro dos eixos estratégicos da EIDT, dado o foco temático escolhido, esta candidatura contribui fundamentalmente para a concretização do DEI.4 - "Promoção do potencial turístico e cultural do Tâmega e Sousa, no contexto do Norte de Portugal, apostando no marketing territorial e dinamização da oferta".

Num outro plano, pretendeu-se que a estratégia agora proposta desse continuidade às EEC PROVERE desenvolvidas no período de programação anterior, nomeadamente a EEC PROVERE "Paisagens Milenares do Douro Verde" liderada pela Dolmen, a EEC PROVERE "Montemuro, Arada e Gralheira" liderada pela ADRIMAG e a EEC PROVERE "Rota do Românico" liderada pela Valsousa, assumindo-se os seguintes **objetivos estratégicos:**

- Reforçar a capacidade de atração turística do território-alvo;
- Valorizar os recursos endógenos;
- Reforçar a identidade e a coesão do território;
- Melhorar a qualidade de vida das populações;
- Promover e desenvolver outras atividades económicas de tradição local.

(iii) alinhamento entre projetos e resultados esperados

Para concretizar os cinco objetivos estratégicos enunciados, o programa de ação proposto encontra-se estruturado em torno de cinco temas prioritários:

(i) Valorização do património natural e cultural,

(ii) Turismo de Natureza/náutico,

(iii) Gastronomia e produtos endógenos,

(iv) Saúde e Bem Estar, e

(v) Capacitação, animação e promoção territorial.

O programa contempla a realização de 16 projetos âncora e 344 projetos complementares, com montantes de investimento total de 10 304 009,30 e 202 770 802,11 euros, respetivamente.

Relativamente à "**Valorização dos património natural e cultural**" estão previstos 5 projetos âncora e 53 projetos complementares, com montantes de investimento total de, respetivamente, 3 194 011,80 e 21 886 312,09 euros. Para lá de contribuírem para o reforço da atratividade turística do Território, estes projetos deverão resultar diretamente num aumento do número de visitantes ao património intervencionado.

O tema do "**Turismo de Natureza/náutico**" prevê a execução de 9 projetos âncora e 132 projetos complementares, com montantes de investimento de, respetivamente, 4 586 920,30 e 106 794 476,01 euros. Pela sua natureza, este é um tema em que a iniciativa privada assegura grande parte dos projetos propostos e que consubstancia a qualificação e reforço da oferta hoteleira nas suas diversas modalidades.

O tema da "**Gastronomia e produtos endógenos**" compreende 71 intenções de investimento de projetos complementares, com um investimento total de 18 322 365,19 milhões de euros. Estes projetos contribuirão, nomeadamente para o reforço da oferta gastronómica do Território, para além de permitirem escalar a fileira agroalimentar, no que à produção e comercialização diz respeito, assim como aproximar as cadeias de comercialização de produtos endógenos dentro e fora do território.

A promoção de projetos enquadrados no tema "**Saúde e Bem Estar**" compreende a materialização de 29 projetos complementares com um investimento potencial de 32 210 500,00 milhões de euros. Apesar do reduzido número de projetos, a especificidade da oferta que se pretende qualificar, nomeadamente a relacionada com os recursos termais, prevê efeitos de complementaridade e de externalidade positivos.

A **promoção e animação territorial** abrange 1 projeto âncora, com investimento de 2 099 547,78 euros, constituído por 5 ações, e 59 projetos complementares, no montante de 23 557 148,82 milhões de euros. O projeto âncora caracteriza-se por ter um efeito transversal e ir ao encontro dos restantes temas prioritários. As iniciativas de natureza privada consubstanciam um esforço significativo na materialização de iniciativas de estruturação da oferta turística já existente e na promoção de novas iniciativas e eventos com capacidade de atração de novos públicos.

IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS E CONDICIONANTES NA IMPLEMENTAÇÃO DA EEC PROVERE E AÇÕES A DESENVOLVER PARA OS EVITAR E/OU SUPERAR

Os principais riscos que a candidatura **"TURISMO PARA TODOS"** enfrenta são os inerentes à natureza das EEC PROVERE. Por um lado, estas estratégias envolvem um elevado número de protagonistas de natureza, escala e âmbito de atuação muito diversos. Por isso, a relação entre estes protagonistas envolve um risco não negligenciável de descoordenação, desarticulação e até conflito. Por outro lado, do ponto de vista do estímulo público, as EEC PROVERE são estratégias cuja implementação remete para múltiplas fontes de financiamento e, portanto, também com riscos de descoordenação e desarticulação entre financiadores que podem pôr em causa a concretização do programa de ação.

A experiência do período de programação anterior mostra que este segundo risco teve implicações significativas sobre o grau de execução do programa de ação. Isto foi particularmente relevante no que respeita aos projetos complementares, uma vez que os apoios que efetivamente foram disponibilizados nem sempre corresponderam às expectativas dos promotores. A este nível, a capacidade de atuação da entidade líder e das restantes estruturas de governação do consórcio é limitada, circunscrevendo-se no essencial à promoção da articulação entre EEC PROVERE, PDCT e DLBC. Embora este tema já tenha sido tratado anteriormente, reafirma-se aqui que a CIM do Tâmega e Sousa e as entidades gestoras de DLBC neste território estão preparadas para criar as condições para que os projetos com mérito e tipologia adequada, incluídos no programa de ação do PROVERE, possam beneficiar do financiamento disponível ao abrigo daqueles mecanismos. A presença da CIM e dessas entidades na gestão do consórcio traduz o seu comprometimento com a execução do programa de ação proposto. Quanto a outras fontes de financiamento, a capacidade de intervenção da estrutura de governação do consórcio limita-se ao diálogo com as respetivas autoridades de gestão.

O *timing* em que a EEC é submetida, pode condicionar a boa execução do Programa de Ação. Por um lado, a dotação disponível nos diversos programas operacionais é significativamente inferior à que seria expectável. Por outro, a pressão inerente à execução do presente quadro comunitário com horizonte 2020 reduz o espaço de preparação de novas candidaturas e, consequentemente, de oportunidades para os promotores de projetos complementares.

A redução drástica de dotação financeira verificada no atual quadro comunitário, no que se refere às DLBC, comparativamente ao quadro anterior, será igualmente um constrangimento, pois apesar da diversidade de tipologias de investimentos passíveis de serem apoiadas por este instrumento financeiro, a verdade é que os recursos financeiros alocados são manifestamente inferiores às manifestações de investimento já verificadas e inscritas no programa de ação.

Quanto ao primeiro risco, o da descoordenação entre os membros do consórcio, o mecanismo de prevenção e correção fundamental é a própria estrutura de governação proposta, bem como as ações que se propõe implementar e que foram já analisadas no ponto anterior. A nível da estrutura de governação, saliente-se que ela assegura o envolvimento de todos os consortes embora, por razões de operacionalidade, reserve a presença na Direção aos que são mais relevantes para a

concretização dos elementos essenciais do programa de ação: CIM (e, por seu intermédio, todos os municípios), entidades que geriram EEC PROVERE no período de programação anterior e entidades gestoras de DLBC. Para garantir o envolvimento dos restantes consortes, prevê, em relação ao período de programação anterior, a realização de um número acrescido de reuniões de dinamização e envolvimento dos consortes, nomeadamente para partilha de experiências e boas práticas, assim como melhorias nos canais de comunicação utilizados, beneficiando neste caso da grande evolução verificada na utilização de mecanismos de comunicação eletrónicos.

De salientar também que o contrato de consórcio previne um dos aspetos que no período de programação anterior afetaram a operacionalidade de muitas EEC PROVERE, ao prever um mecanismo para a desvinculação do consórcio dos promotores que não concretizem os projetos constantes do programa de ação.

Um risco muito manifesto no período de programação anterior prendeu-se com o insuficiente grau de maturação de muitos projetos incluídos no programa de ação das EEC PROVERE, traduzido, mais tarde, numa elevada taxa de desistência. Para prevenir este risco, a entidade líder e as entidades gestoras propõem-se, por um lado, garantir apoio aos promotores dos projetos na sua preparação e, por outro, proceder a um acompanhamento próximo, *in situ*, da sua execução. Os mecanismos de dinamização e envolvimento de atores já referidos são também muito relevantes a este nível.

CCDRn NORTE 2020 PORTUGAL 2020

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC TURISMO PARA TODOS

Investimento Público - Projetos Âncora

ID	Designação do Projeto	Localização Concelho	Localização Freguesia	Baixa Densidade	Início Previsto dd/mm/aaaa	Conclusão Prevista dd/mm/aaaa	Investimento Total	Investimento FEDER	Área Temática	Designação Entidade Executora
001	**Projecto de Conservação e Restauro do Complexo Arquitectónico do Mosteiro de Stº André de Ancede**	Baião	UF de Ancede e Ribadouro	SIM	1-out-18	30-set-20	1 695 818,86	988 483,00	1. Valorização do património natural e cultural	Município de Baião
002	**Valorização do cluster turístico das serras do Marão e da Aboboreira**	Amarante	Freguesias Baixa Densidade	SIM	1-mar-19	28-fev-21	745 251,76	633 464,00	1. Valorização do património natural e cultural	Município de Amarante
003	**Melhoria das condições de Fruição do Douro e Tâmega**	Marco de Canaveses	Alpendorada, Várzea e Torrão; Sobretâmega	NÃO	2-jan-19	30-jun-20	450 000,00	250 000,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município do Marco de Canaveses
004	**Infraestruturas de apoio à Ecopista do Tâmega**	Celorico de Basto	Codessoso; Arnoia; U.F. Britelo, Gémeos e Ourilhe; U.F. Gagos, Molares e Veade; U.F. Canedo de Basto e Corgo	SIM	1-jun-18	31-mai-19	1 182 817,65	1 005 395,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Celorico de Basto
005	**Parque Rural de Campismo e Autocaravanismo de Mourilhe**	Cinfães	S. Cristóvão de Nogueira	SIM	4-mai-15	31-jun-2019	1 291 827,36	1 094 311,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Cinfães
006	**Parque de Campismo Rural de Porto de Rei**	Resende	S. João de Fontoura	SIM	1-out-18	1-mar-20	718 571,76	610 786,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Resende
007	**Requalificação e Valorização turística da Zona Envolvente à Ponte das Travessas e Rio Sardoura**	Castelo de Paiva	Real	SIM	1-mar-19	31-dez-20	117 647,06	100 000,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Castelo de Paiva
008	**Requalificação Paisagística do Santo Adrião**	Castelo de Paiva	Real	SIM	1-mar-19	31-dez-20	237 821,18	202 148,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Castelo de Paiva
009	**Estrutura de acolhimento à Ponte Suspensa do Paiva**	Arouca	União de freguesias de Canelas e Espiunca	SIM	15-jun-18	14-jun-19	264 705,88	225 000,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Arouca
010	**MURA - Museu da Raça Arouquesa 1ª fase**	Arouca	Alvarenga	SIM	18-mar-19	30-dez-20	352 941,18	300 000,00	1. Valorização do património natural e cultural	Município de Arouca
011	**Passadiço desde a Ponte suspensa do Paiva ao "MURA"**	Arouca	Alvarenga	SIM	15-jun-18	14-jun-19	88 235,29	75 000,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Arouca
012	**Percurso de Interpretação e Observação da Frecha da Mizarela**	Arouca	União de freguesias de Cabreiros e Albergaria da Serra	SIM	18-mar-19	30-dez-20	235 294,12	200 000,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Arouca
013	**Casa da Broa de Paraduça**	Vale de Cambra	Arões	SIM	1-abr-18	1-abr-19	105 000,00	89 250,00	1. Valorização do património natural e cultural	Município de Vale de Cambra
014	**Centro Interpretativo da Serra da Freita**	Vale de Cambra	Arões	SIM	1-jun-18	31-dez-19	295 000,00	250 750,00	1. Valorização do património natural e cultural	Município de Vale de Cambra
015	**Valorização, dinamização e promoção turística da região**	Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel e Resende + Arouca e Vale de Cambra			1-jan-19	31-mar-22	2 099 547,78	1 644 507,00	5. Capacitação, animação e promoção territorial	
	Ação 1 - Destino Turístico				1-abr-19	31-mar-22	700 543,08	455 353,00	5. Capacitação, animação e promoção territorial	CIM TS
	Ação 2 - Caminhos de Peregrinação				1-mar-19	28-fev-21	213 782,35	181 715,00	5. Capacitação, animação e promoção territorial	ADERSOUSA
	Ação 3 - Rota do Românico				1-jan-19	31-dez-21	570 430,59	484 866,00	5. Capacitação, animação e promoção territorial	VALSOUSA
	Ação 4 - Turismo de Natureza				1-jan-19	31-dez-21	224 237,65	190 602,00	5. Capacitação, animação e promoção territorial	AMBT
	Ação 5 - Gastronomia e Produtos Endógenos				1-jan-19	31-dez-21	390 554,12	331 971,00	5. Capacitação, animação e promoção territorial	DOLMEN
016	**Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE "Turismo Para Todos"**	Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel e Resende + Arouca e Vale de Cambra			1-jul-18	31-dez-23	423 529,41	360 000,00		
	CIM TS				1-jul-18	31-dez-23	0,00	0,00		CIM TS
	DOLMEN				1-jul-18	31-dez-23	282 352,94	240 000,00		DOLMEN
	ADERSOUSA				1-jul-18	31-dez-23	70 588,24	60 000,00		ADERSOUSA
	ADRIMAG				1-jul-18	31-dez-23	70 588,24	60 000,00		ADRIMAG
						TOTAL	**10 304 009,30**	**8 029 094,00**		

CCDRn NORTE 2020 PORTUGAL 2020

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE TURISMO PARA TODOS

Projetos Complementares

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE EXECUTORA	
ID	Designação do Projeto	Localização Concelho	Localização Freguesia	Baixa Densidade	Inicio Previsto dd/mm/aaaa	Conclusão Prevista dd/mm/aaaa	Investimento Total	Área Temática [2]	Produto Estratégico	NIF/NIPC Entidade Executora	Designação Entidade Executora
001	Quinta do Prado	Marco de Canaveses	União de Freguesias Várzia, Aliviada e Folhada	SIM	1-mai-18	1-ago-20	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	222416092	Fernanda Maria Queirós da Silva
002	Construção de uma adega	Baião	Santa Cruz do Douro	SIM	1-mai-18	31-mai-18	199 900,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	513807071	Feel & Soul, Douro wine Tourism, Lda
003	Trincamundo - Alojamento Local	Penafiel	Penafiel	NÃO	22-set-17	23-set-19	100 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	City Break e Negócios	508711100	Trincamundo - Eventos e Formação Unipessoal, Lda.
004	Turismo Rural - Santa Cruz do Douro	Baião	Santa Cruz do Douro	SIM	1-set-18	30-jun-19	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	204661390	Jorge Miguel Freixo Aragão Soares Da Silva
005	Conclusão e Valorização do Complexo Paroquial de Marco de Canaveses	Marco de Canaveses	Marco	NÃO	1-out-18	30-set-19	1 697 301,58 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	501818952	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Fornos
006	ALDEIA VELHA	AMARANTE	S. SIMAO (GOUVEIA)	SIM	1-ago-18	1-ago-19	98 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	223872148	João Ribeiro
007	INSIDE EXPERIENCE	AMARANTE	S. SIMAO (GOUVEIA)	SIM	1-mar-18	28-fev-19	85 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	231056206	Liliana Nogueira Pereira
008	CASA DA QUINTA - Hostel Social especializado p/ portadores de demência e seus cuidadores	Cinfães	Nespereira	SIM	1-set-18	31-mai-20	300 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	503480169	Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira
009	Unidade produtiva de pão e derivados em Tabuado	Marco de Canaveses	Tabuado	NÃO	1-jan-18	30-jun-19	232 355,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	508446201	O Verdadeiro Sabor, Unipessoal Lda
010	AGROTURISMO E SALÃO DE EVENTOS	Marco de Canaveses	PAREDES DE VIADORES	NÃO	1-mai-18	30-abr-19	199 500,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	509643493	FEITORIA DOS BECOS LDA
011	Quinta da Lameirinha	Baião	Campelo/Ovil	SIM	1-jun-18	1-dez-19	190 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	222961503	Quinta da Lameirinha
012	Casas de Campo	AMARANTE	Fregim	NÃO	1-jul-18	30-jun-20	419 400,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	223850616	Sílvia Maria Teixeira Mendes
013	QUINTA RIBEIRINHA - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NA FOZ DO BESTANÇA	Cinfães	Cinfães	Sim	1-jan-18	31-dez-19	1 000 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	160920132	Paulo Emídio Labruguière Abreu
014	Casa da Vila	Celorico de Basto	Britelo	SIM	1-jun-15	30-mai-19	60 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	City Break e Negócios	200720252	Ana Luísa Gonçalves Bastos
015	Remodelação e criação de SPA em Douro Hotel Porto Antigo	Cinfães	Oliveira do Douro - Porto Antigo	sim	1-nov-18	1-mar-19	400 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	503319333	Porto Antigo, soc. Tur. lda.
016	Recuperação de moinho de água	Celorico de Basto	Gémeos	SIM	1-jun-18	31-dez-18	50 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	131346784	Maria Alice Dias Mota Guedes
017	Turismo em Espaço Rural - Agroturismo	Baião	Santa Marinha do Zêzere	SIM	30-nov-18	30-nov-20	445 400,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	505124068	Imobaião - Compra e Venda de Propriedades, Lda
018	Quinta de Passinhos	Penafiel	Boelhe	NÃO	1/jul/18	1/jun/20	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	214232654	Susana Andreia Alves Pereira
019	Kartódromo de Cabeça Santa	Penafiel	Cabeça Santa	NÃO	1/jul/18	1/jul/19	200 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	508014336	Porto Lusitano, Lda
020	DESFRUTAR O DOURO - PROJETO TURÍSTICO	Cinfães	OLIVEIRA DO DOURO	SIM	1-mar-18	31-dez-18	150 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	513948988	DELTATUR - ATIVIDADES TURÍSTICAS, LDA
021	Construção / Ampliação de Adega Vinicola	Resende	Barrô	SIM	1-jun-18	31-dez-21	200 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	138768324	Rafael Carlos Monteiro - ENI
022	Alojamento Local	AMARANTE	UF Amarante	NÃO	1-abr-18	1-jul-18	105 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	City Break e Negócios	200147102	Bárbara Mesquita de Abreu
023	Quinta de Bem Viver - Agroturismo	Marco de Canaveses	Favões	NÃO	2-nov-18	2-set-19	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	238060730	Luciana Maria Vieira Verissimo
024	RECUPERAÇÃO DA "CASA DA EIRA" PARA TURISMO DE HABITAÇÃO	Cinfães	BOASSAS - OLIVEIRA DO DOURO	SIM	1-out-18	1-fev-20	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	204449472	MARIA MANUELA BAPTISTA CARNEIRO DIAS
025	Ooty Park Nature Glamping	AMARANTE	Louredo	NÃO	1-nov-18	30-nov-19	250 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	201073269	António Luís Queirós Lírio
026	Transformação de produtos agrícolas do Douro Verde e abate de aves	Marco de Canaveses	Paredes de Viadores e Manhuncelos	NÃO	1-jul-18	31-dez-20	300 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	514605421	H2Douro Ruralidades do Douro Verde, Lda
027	Comercialização de produtos transformados, agrícolas, pecuários e piscícolas do Douro Verde.	Marco de Canaveses	Paredes de Viadores e Manhuncelos	NÃO	1-jul-18	31-dez-18	150 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	143099400	José Carlos dos Santos Carvalho Mendes

CCDRn NORTE 2020 PORTUGAL 2020

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE TURISMO PARA TODOS

Projetos Complementares

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE EXECUTORA	
ID	Designação do Projeto	Localização Concelho	Localização Freguesia	Baixa Densidade	Início Previsto dd/mm/aaaa	Conclusão Prevista dd/mm/aaaa	Investimento Total	Área Temática [2]	Produto Estratégico	NIF/NIPC Entidade Executora	Designação Entidade Executora
028	Groumet da Lomba	AMARANTE	Lomba	NÃO	1-jul-18	28-fev-19	50 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	220423032	Ricardo Jorge da Silveira Ribeiro
029	A aventura de conhecer, caminhando, a paisagem cultural do Territorium de Tongóbriga	Marco de Canaveses	Marco	NÃO	1-out-18	31-out-19	236 650,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Turismo Natureza/ Náutico	502922095	Associação de Amigos de Tongobriga
030	Canadelo em Movimento	AMARANTE	Canadelo	SIM	1-ago-18	31-jul-20	40 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	901860573	Conselho Diretivo dos Baldios de Canadelo
031	Projecto de Ecoturismo	AMARANTE	Lomba	NÃO	1-set-18	1-set-19	180 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	207497303	Manuel Isildo Custódio Dias
032	Projecto para Olival e produção de azeite	AMARANTE	Lomba	NÃO	1-set-18	1-set-19	20 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	207497303	Manuel Isildo Custódio Dias
033	Projecto para limpeza e reflorestação	AMARANTE	Lomba	NÃO	1-set-18	1-set-19	10 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Outros	207497303	Manuel Isildo Custódio Dias
034	Projecto de ecopista e percurso pedestre com circuito de manutenção	AMARANTE	Lomba	NÃO	1-set-18	1-set-19	15 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	207497303	Manuel Isildo Custódio Dias
035	Projecto para aquisição de máquinas agrícolas	AMARANTE	Lomba	NÃO	1-set-18	1-set-19	35 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Outros	207497303	Manuel Isildo Custódio Dias
036	Projecto para produção de mel	AMARANTE	Lomba	NÃO	1-set-18	1-set-19	20 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	207497303	Manuel Isildo Custódio Dias
037	Douro Houses - Unidade de Agroturismoem Souto do Rio	Cinfães	Souto do Rio	SIM	1-jun-18	1-dez-19	197 513,67 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	507113918	Douro Houses - Imobiliária, Lda
038	Bello Giro Terra e Ar Animação Turistica	Baião	Campelo e Ovil	SIM	2-jan-18	30-jun-19	233 359,47 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Turismo Natureza/ Náutico	514491337	Bello 'Giro Terra e Ar, Lda
039	Bello Giro Água Animação Turistica	Baião	Ancede e Ribadouro	SIM	2-jan-18	30-jun-19	234 047,05 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Turismo Natureza/ Náutico	514491337	Bello 'Giro Terra e Ar, Lda
040	Fumeiro Regional em Cinfães	Cinfães	Tarouquela	SIM	12-jul-18	11-set-20	200 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	235803812	Ricardo Filipe Lopes Cardoso
041	Viver o Douro Verde	Penafiel	Entre-os-rios	NÃO	1-jun-18	1-jun-20	600 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Turismo Natureza/ Náutico	510958850	João Rui Branco Sociedade Unipessoal Lda
042	Tâmega Hostal	AMARANTE	São Gonçalo	NÃO	1-mai-18	31-dez-19	350 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Gastronomia e Vinhos	513779159	Tâmega Hostal, Lda.
043	QUINTA DA FRIEIRA - TURISMO ECO RURAL	Resende	AREGOS - ANREADE	SIM	6-jan-18	1-jun-19	199 900,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	514092050	QUINTA DA FRIEIRA SOC AGRICOLA LDA
044	Dos Santos - Turismo	AMARANTE	Vila Meà	NÃO	1-set-18	1-jun-19	1 900 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Gastronomia e Vinhos	513359630	dos Santos lda.
045	"Barro Negro XXI"	AMARANTE	Aboadela	Sim	1-jan-17	1-jan-19	100 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Outros	225309777	Raquel Eliana dos Santos Monteiro Marinho
046	Festival do Anho Assado e Feira das Coletividades	Marco de Canaveses	Marco	NÃO	25-mai-18	27-mai-18	25 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Gastronomia e Vinhos	513082220	Confraria do Anho Assado com Arroz de Forno
047	Casa da Ferreira - Agroturismo	Celorico de Basto	Rego	NÃO	1-jan-19	31-dez-19	400 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	186718365	José Augusto Marinho Teixeira da Silva
048	Construção de Adega e salão de Eventos	Resende	Anreade	SIM	16-jun-18	16-jun-19	275 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	508106354	JONATHAN TOOLEY & ASSOCIADOS, LDA
049	Animação Turística no Douro	Resende	São João de Fontoura	SIM	1-jan-18	30-jun-18	82 055,24 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	513440240	Bastião da Natureza, Unipessoal, Lda.
050	Retiro do Vale de Mafómedes	Baião	Teixeira e Teixeiró	SIM	1-jun-18	31-dez-18	600 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	513103104	Encantos e Virtudes, Lda.
051	Casa da Herdade	Marco de Canaveses	Soalhães	NÃO	1-jun-18	31-mai-19	180 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	509013090	No Pimples, Lda.
052	Aboboreira Emotions - Parque Rural e Aventura	Baião	Campelo e ovil	SIM	1-mar-18	31-dez-18	40 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Turismo Natureza/ Náutico	510000649	Melodias Com Compasso - Unip, Lda.
053	Centro Náutico e Pista de Canoagem	Marco de Canaveses	Alpendorada	NÃO	1-jun-18	31-mai-19	350 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Turismo Natureza/ Náutico	501864997	Ginásio Clube de Alpendorada
054	Casa Silva Restaurante Regional	AMARANTE	Gondar	NÃO	1-jun-18	31-mai-19	150 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	205527744	Ana Margarida Pinto Teixeira

CCDRN NORTE 2020 PORTUGAL 2020

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE TURISMO PARA TODOS

Projetos Complementares

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE EXECUTORA	
ID	Designação do Projeto	Localização Concelho	Localização Freguesia	Baixa Densidade	Início Previsto dd/mm/aaaa	Conclusão Prevista dd/mm/aaaa	Investimento Total	Área Temática [2]	Produto Estratégico	NIF/NIPC Entidade Executora	Designação Entidade Executora
055	Transformação de frutos locais	Baião	Santa Leocádia	SIM	1-ago-18	1-ago-20	123 826,68 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Outros	227689399	Vanessa Eulália dos Santos Cosme
056	Produção transformação e comercialização de fumeiro tipo tradicional	Baião	Gove	SIM	1-jul-18	1-jul-20	165 991,72 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Outros	242004466	Lúcia Marlene Cardoso Alves
057	Turismo de Aldeia de Eiriz	Baião	Ancede e Ribadouro	SIM	1-jun-18	31-mai-18	500 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Gastronomia e Vinhos	509573622	AGAVI - Associação para a Promoção da Gastronomia e Vinhos, Produtos Regionais e Biodiversidade
058	Adega Quinta da Samoça	Marco de Canaveses	Bem Viver	NÃO	1-mar-18	31-mar-19	200 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	513657819	Terras de S. Martinho - Sociedade Agricola, Lda
059	Quinta da Samoça - Agro Turismo	Marco de Canaveses	Bem Viver	NÃO	1-mar-18	31-mar-19	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	513971831	Terras de S. Martinho II - Turismo Rural, Lda
060	Casa do Campo de Rebordelo	AMARANTE	Rebordelo	SIM	1-jun-18	30-mar-19	165 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	218400136	Joana Patrícia Pereira Machado
061	Solar da Regada- Agroturismo & Lazer	Baião	Ancede e Ribadouro	SIM	1-abr-18	1-jun-18	300 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	107266598	Solar da Regada-Agroturismo e Lazer
062	Casas dos Moinhos - TER Agroturismo	Marco de Canaveses	Sande e São Lourenço	NÃO	1-set-18	31-ago-20	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	513504427	ÁLVARO ROQUETTE PROJECTS, UNIPESSOAL LDA
063	Arquivo de Memória — Da "Estrada dos Almocreves" à "Feira da Quaresma"	Marco de Canaveses	Várzea de Ovelha e Aliviada; Folhada	SIM	1-jun-18	31-mar-20	85 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	509173306	ACOA - Associação de amigos do Parque e Museu do Coa / Clube UNESCO Entre Gerações
064	Produção transformação e comercialização de fumeiro tipo tradicional	Baião	Gove	SIM	1-jul-18	1-jul-20	165 991,72 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Outros	242004466	Lúcia Marlene Cardoso Alves
065	LEDPOWER UNIPESSOAL, LDA.	AMARANTE	UF Freixo de Cima e de Baixo	NÃO	1-set-18	1-set-19	100 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	City Break e Negócios	513880887	LEDPOWER UNIPESSOAL, LDA.
066	Complexo Termal de Caldas de Aregos	Resende	Freigil e Miomães	SIM	1-jan-19	31-dez-20	7 000 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	514262460	LATITUDE PACÍFICA PROMOÇÕES, LDA
067	Reconstrução e Ampliação de Edifício para Restauração - Restaurante Típico D'Azenha	Cinfães	Nespereira	SIM	1-jul-18	1-jul-19	250 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	173709923	Mário Durval Pinto Leitão
068	Reconstrução de Edifício para Turismo em Espaço Rural - Casa da Portelinha	Cinfães	Ramires	SIM	1-out-18	1-out-19	100 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	215477359	Telmo José Silva Pereira
069	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO PARA EVENTOS/RESTAURAÇÃO	Resende	Resende	SIM	1-dez-18	30-jun-19	500 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	507093410	RESTAURANTE DOURO À VISTA, LDA.
070	Aregos Cosmetics Spa	Resende	Freigil e Miomães	SIM	1-jul-18	30-jun-19	30 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	513432183	Douro Legacies, Lda.
071	Requalificação da Adega Regional "O Ministro"	AMARANTE	Lufrei	NÃO	1-jun-18	1-jun-20	190 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	206200544	Maria Fernanda Teixeira, ENI.
072	Construção de Hotel/Casal Rural	Resende	São Martinho de Mouros	SIM	16-jun-18	16-jun-19	750 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	513607609	Preciousgravity - Lda
073	Turismo Casa da Quintã	Marco de Canaveses	Várzea,Aliavada e Folhada	SIM	2-out-18	29-jul-19	186 188,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	110755030	Osvaldo António Magalhães
074	Quinta Alto do Rio	Cinfães	Cinfães	SIM	1-jul-18	31-dez-19	400 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	510922260	Quinta Alto do Rio - Sociedade Agrícola e Turistica, Lda
075	Quinta da Pesqueira -Agroturismo	AMARANTE	Gondar	NÃO	1-set-18	30-set-19	275 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	189332441	Manuel Joaquim Peixoto Soares
077	Sala de receção ao turista e turismo rural	AMARANTE	Lomba	NÃO	1-jun-18	31-mai-19	150 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	209553740	José Diogo Freitas
078	Quinta do Peso -Agroturismo	AMARANTE	Gondar	NÃO	1-jun-18	30-jun-19	250 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	509794564	Sociedade Agrícola do Peso, Ldª
079	Padaria Doçaria Pardal	Marco de Canaveses	Fornos	NÃO	1-jun-18	28-fev-19	150 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Outros	164672206	Padaria Doçaria Pardal
080	Modernização Restaurante do Cavalinho	AMARANTE	Gondar	NÃO	1-ago-18	27-dez-18	145 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	201248808	Vítor Manuel Monteiro da Rocha
081	Modernização Adega da Quinta Agrícola S. Veríssimo	AMARANTE	S. Gonçalo (U.F.Amarante)	NÃO	4-jun-18	31-dez-18	200 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	502455128	Quinta Agrícola S. Veríssimo, Ldª
082	CASA DE TAPADEIRO	Resende	SÃO CIPRIANO	SIM	1-abr-18	1-abr-19	30 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	208121080	JOSÉ MANUEL CARMO VICENTE

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE TURISMO PARA TODOS

Projetos Complementares

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE EXECUTORA	
ID	Designação do Projeto	Localização Concelho	Localização Freguesia	Baixa Densidade	Início Previsto dd/mm/aaaa	Conclusão Prevista dd/mm/aaaa	Investimento Total	Área Temática [2]	Produto Estratégico	NIF/NIPC Entidade Executora	Designação Entidade Executora
083	BARRONEGRO	Resende	PAUS	SIM	1-mai-18	1-mai-21	35 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Outros	505907852	MULTIVICA - DESIGN E PUBLICIDADE
084	Empreendimento Turistico "Agra Wine Eco Resort"	Celorico de Basto	UF Britelo, Gémeos e Ourilhe	SIM	1-jun-18	31-mai-28	18 000 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	513861203	Tamus - Palace Resort, Lda
085	Empreendimento Turistico "Agra Wine Eco Resort" - HOTEL 4* e Vinha com 12ha	Celorico de Basto	UF Britelo, Gémeos e Ourilhe	SIM	1-jun-18	31-mai-20	6 500 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	513861203	Tamus - Palace Resort, Lda
086	Empreendimento Turistico "Agra Wine Eco Resort" - Adega e Percursos Pedonais	Celorico de Basto	UF Britelo, Gémeos e Ourilhe	SIM	1-jun-20	31-mai-22	2 000 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	513861203	Tamus - Palace Resort, Lda
087	Empreendimento Turistico "Agra Wine Eco Resort" - Restaurante de Charme	Celorico de Basto	UF Britelo, Gémeos e Ourilhe	SIM	1-jun-22	31-mai-24	1 800 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Gastronomia e Vinhos	513861203	Tamus - Palace Resort, Lda
088	Empreendimento Turistico "Agra Wine Eco Resort" - Alojamentos T3 e T0	Celorico de Basto	UF Britelo, Gémeos e Ourilhe	SIM	1-jun-24	31-mai-26	3 000 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	513861203	Tamus - Palace Resort, Lda
089	Empreendimento Turistico "Agra Wine Eco Resort" - Villas Residence	Celorico de Basto	UF Britelo, Gémeos e Ourilhe	SIM	1-jun-16	31-mai-18	4 700 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	513861203	Tamus - Palace Resort, Lda
090	Turismo Rural Com Envolvente de Criação de Animais Selvagens	Resende	Anreade	SIM	1-jun-18	31-mai-19	100 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	513307281	Ilylal, Lda
091	Quinta de Pousadela - Expansão, melhoria da capacidade hoteleira e serviços a hóspedes	AMARANTE	Ôlo e Canadelo	NÃO	1-mai-18	31-dez-19	450 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	509922120	Quarto de Lobos, ITI, Unipessoal, Lda.
092	ENTREPOSTO A BAGA - COMERCIALIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE FRUTOS	Resende	S. João de Fontoura	SIM	1-jun-18	31-dez-19	250 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	510418350	A Baga, associação de produtores de pequenos frutos do Douro
093	Casa do Lagar	AMARANTE	Fridão	NÃO	1-jan-19	1-jan-20	228 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	505099551	Imobiliária Agrícola Brandão e Filhos LDA
094	Solar de Passinhos	AMARANTE	Vila Caiz	NÃO	1-jun-18	31-mai-20	85 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	503472085	Solar de Passinhos - Soc. Agro Turismo Lda
095	Alojamento local em Santa Marinha do Zêzere	Baião	Santa Marinha do Zêzere	SIM	1-mai-18	1-mai-19	76 481,20 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	245504311	Francisca Mateus Pereira de Abreu Osório
096	Casas do Arrabalde, Alojamentos Locais	AMARANTE	Gouveia, São Simão	SIM	1-ago-18	31-ago-20	150 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	206059752	Sérgio Miguel Couto de Pinho
097	ADEGA INSPIR'AR	Cinfães	SOUSELO	SIM	1-out-18	31-dez-20	250 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	128457201	ALBINO GONÇALVES SALES
098	Ecoturismo da Mata	Cinfães	Ferreiros	SIM	1-jan-19	31-dez-21	300 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	114327912	Maria Filomena Reimão da Costa Araújo Barroso
099	Fumeiro em Cozinha Regional	Baião	Campelo	SIM	1-jun-18	31-mai-19	182 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	174521570	Artur da Silva Soares
100	Agroturismo - Tasquinha do Fumo	Baião	Campelo	SIM	1-jun-18	31-mai-20	235 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	194610225	ISABEL MARIA MIRANDA GOMES SOARES
101	Os Casarões Turismo em Espaço Rural	Celorico de Basto	União das freguesias de Veade, Gagos e Molares	SIM	1-abr-18	1-abr-20	150 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Touring	153817429	Renata Palhares
102	TURISMO NO BIZALHO	Cinfães	CINFÃES	SIM	1-jun-18	31-dez-19	300 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	104312548	Joaquim Fernando de Sousa Monteiro
103	Operador Turistico	Celorico de Basto	Britelo, Gémeos e Ourilhe	SIM	1-set-18	1-set-19	215 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	510138578	Maravilhacontece Viagens e Turismo, Lda
104	SOUSELO CHARM GUEST HOUSE	Cinfães	SOUSELO	SIM	1-out-18	31-dez-20	275 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Touring	167050443	LUIS CARLOS GONÇALVES MENDES
105	Eventos e Turismo	AMARANTE	Travanca	NÃO	10-set-18	10-set-20	1 200 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	509 067 603	Carlos Manuel Mendes Carvalho, Sociedade Unipessoal, Lda
106	Aboboreira Experience	AMARANTE	Gouveia São Simão	SIM	7-jan-18	30-jun-20	150 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	241357306	Henrique Manuel Peixoto Carvalho
107	Construção de um Hotel Rural	AMARANTE	S. Gonçalo	NÃO	1-nov-18	1-mai-20	2 100 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	508259797	Hotel Rural Quinta do Outeiro de Baixo, Lda
108	Casa da Juventude de Chavães	Baião	Campelo e ovil	SIM	1-jan-20	31-mai-21	450 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	506854299	Município de Baião
109	QUINTA DE ÁGUAS MORTAS, AGROTURISMO	Baião	Gestaçô	SIM	1-out-18	30-set-20	400 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Touring	176819193	Carlos Alberto da Silva Ribeiro Pinto Ferreira

CCDRN NORTE 2020 PORTUGAL 2020

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE TURISMO PARA TODOS

Projetos Complementares

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE EXECUTORA	
ID	Designação do Projeto	Localização Concelho	Localização Freguesia	Baixa Densidade	Inicio Previsto dd/mm/aaaa	Conclusão Prevista dd/mm/aaaa	Investimento Total	Área Temática [2]	Produto Estratégico	NIF/NIPC Entidade Executora	Designação Entidade Executora
110	Quinta do Ferro | Espumante Português	Baião	Gestaçô	SIM	1-out-18	30-set-20	250 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	504475070	Soc. Agro Turismo Qta do Ferro Unipessoal Lda.
111	Quinta do Ferro: Agroturismo e Enoturismo	Baião	Gestaçô	SIM	1-out-18	30-set-20	250 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Touring	513544216	ETICKETART, lda.
112	Recuperação e construção de empreendiemnto turistico - Quinta Paço da Serrana	Cinfães	Oliveira do Douro - Porto Antigo	SIM	1-nov-18	1-nov-19	6 000 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	503319333	Porto Antigo, soc. Tur. lda.
113	Adaptação de uma sala de desmancha e aquisição de uma viatura de frio	Cinfães	CINFÃES	SIM	1-set-18	31-mar-19	130 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Outros	504259865	CARNAROUQUESA - Agrupamento de Produtores de Bovinos da Raça Arouquesa, CRL
114	Enoteca Quinta de Palmazões	AMARANTE	Gondar	NÃO	1-jul-18	31-mar-19	100 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	504765183	Quinta de Palmazões, Eventos e Catering, Lda
115	Compotas Quinta de Palmazões	AMARANTE	Gondar	NÃO	1-set-18	31-dez-18	100 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	504765183	Quinta de Palmazões, Eventos e Catering, Lda
116	REGADA Exclusive Villas & Suites	AMARANTE	União de Freguesias (Olo e Canadelo)	SIM	31-ago-18	1-fev-20	800 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	514012714	Bouça da Regada Lda
117	Casa da Lavandeira	Baião	Ancede e Ribadouro	SIM	1-fev-18	31-out-20	600 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	507733240	Conceptrend, S.A.
118	Turismo Rural - Gondarém Aldeia de Xisto	Castelo de Paiva	Raiva	NÃO	1-out-18	1-out-19	300 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	225676486	Elisabete Santos
119	Quinta do Louredo - Turismo no Espaço Rural	Marco de Canaveses	Freixo	NÃO	2-jan-18	31-dez-18	249 701,02 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	510865607	ESPAÇO TONGÓBRIGA, UNIPESSOAL LDA
120	Turismo no espaço rural XPTO	Penafiel	Eja	NÃO	1-jan-19	31-dez-20	235 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	213516268	NUNO ANTÓNIO PINTO FERREIRA
121	Cultura de Citrinos XPTO	Penafiel	Eja	NÃO	1-jan-19	31-dez-20	40 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	213516268	NUNO ANTÓNIO PINTO FERREIRA
122	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL DE TAROUQUELA	Cinfães	TAROUQUELA	SIM	12-set-18	31-dez-20	80 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	501807608	ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DE TAROUQUELA
123	PRODUTOS E ARTE LOCAL	Cinfães	SOUSELO	SIM	1-mai-19	31-dez-19	50 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	197702996	REGINA MARIA NUNES SOARES MOURISCO
124	CASA VERDE	Cinfães	Nespereira	SIM	1-jun-18	1-jun-19	250 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	112015573	AMADEU DE LEMOS TEIXEIRA
125	CASA DO VALE DO CÃO	Cinfães	Nespereira	SIM	1-dez-18	31-dez-20	150 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	190078510	ACÁCIO ALBERTO DE VASCONCELOS SEMBLANO
126	MONTEMURO XPLORE	Cinfães	Nespereira	SIM	1-set-18	31-dez-19	150 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	112015573	AMADEU DE LEMOS TEIXEIRA
127	QUINTA DO ARDENA	Cinfães	Nespereira	SIM	1-jan-19	31-dez-20	935 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	191766445	Júlio Ribeiro Semblano
128	Quinta da Lama- Turismo Sénior	AMARANTE	Telões	NÃO	15-nov-18	30-nov-20	900 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	500843082	Santa Casa da Misericórdia de Amarante
129	Restaurante Zé da Calçada	AMARANTE	União de Freguesias de Amarante	NÃO	1-out-18	30-set-20	1 150 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	City Break e Negócios	505553163	Lucia Cristina Borges Monteiro - Soc Unipessoal, Lda
130	Requalificação do Complexo do INATEL Entre-os-Rios	Penafiel	Torre - Eja	NÃO	15-set-18	15-dez-20	9 370 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	500122237	Fundação INATEL
131	Construção do Edificio Central de Transformação e Comercialização, com Adega de referencia arquitectonica	Resende	Cárquere	SIM	1-jun-19	1-jun-20	1 000 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	510505252	Quinta das Fontaltas Sociedade Agrícola, Lda
132	Turismo em Espaço Rural e Enoturismo Quinta das Fontaltas	Resende	Cárquere	SIM	1-jun-20	1-jun-22	2 500 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	510505252	Quinta das Fontaltas Sociedade Agrícola, Lda
133	Requalificação de prédio	AMARANTE	União de Freguesias S. Gonçalo, Madalena, Cepelos e Gatão	NÃO	1-out-18	1-mar-19	75 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Touring	177345551	Maria Fernanda Nogueira Peixoto Gonçalves
134	Casa do Burgo - Turismo Rural	Arouca	Burgo	SIM	1-jan-20	31-dez-21	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	150719515	Catarina Vaz Pinto
135	Requalificação e Intervenção no Grémio da Lavoura - Terras de Felgueiras CRL	Felgueiras	União de Freguesias de Margaride, Moure, Várzea, Lagares e Varziela	NÃO	1-jan-19	31-mai-20	1 000 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	500305889	Terras de Felgueiras - Caves Felgueiras CRL
136	Entre Espadas e Cruzadas	Felgueiras, Lousada, Penafiel, Paços de Ferreira e Paredes	a definir	NÃO	22-out-18	14-dez-19	55 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	501251049	Associaçãp do Fôjo - TEATRO DO MONTEMURO

CCDRn NORTE 2020 PORTUGAL 2020

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE TURISMO PARA TODOS

Projetos Complementares

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE EXECUTORA	
ID	Designação do Projeto	Localização Concelho	Localização Freguesia	Baixa Densidade	Início Previsto dd/mm/aaaa	Conclusão Prevista dd/mm/aaaa	Investimento Total	Área Temática [2]	Produto Estratégico	NIF/NIPC Entidade Executora	Designação Entidade Executora
137	Casa de Simaens - Turismo rural e histórico	Felgueiras	Moure	NÃO	2-out-17	31-mar-19	234 935,32 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	514524570	BERNARDO SIMÃENS, UNIPESSOAL LDA
138	Recuperação de Casa Rural	Felgueiras	Borba de Godim	NÃO	1-mai-18	31-dez-18	75 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	150132077	Fernando M P Paiva
139	Espigueiros do Douro	Penafiel	Sebolido	NÃO	1-jun-18	31-mai-19	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	159034361	Alberto da Fonseca Magalhães
140	Casa da Deveza - Reabilitação de Estruturas Agrícolas	Felgueiras	Jugueiros	NÃO	1-out-18	1-out-20	500 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	260251836	Sara Maria Marques dos Santos Feio
141	Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (2ações)	Penafiel	Lagares e Figueira	NÃO	1-jun-18	31-mai-20	697 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	505111667	Urbe, consultores associados
142	Formação Modular Certificada	Penafiel	Lagares e Figueira	NÃO	1-jun-18	31-mai-20	120 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	505111667	Urbe, consultores associados
143	Cursos de Educação e Formação de Adultos (3 ações)	Penafiel	Lagares e Figueira	NÃO	1-jun-18	31-mai-20	810 900,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	505111667	Urbe, consultores associados
144	Cursos de Especialização Tecnológica de Gestão e Produção de Pastelaria (2 ações)	Penafiel	Lagares e Figueira	NÃO	1-jun-18	31-mai-20	513 700,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	505111667	Urbe, consultores associados
145	Viver o Douro Verde	Penafiel	Entre os Rios	NÃO	1-jan-18	1-jan-21	600 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Turismo Natureza/ Náutico	510958850	João Rui Branco Sociedade Unipessoal Lda
146	Turismo Multi-lingue na Quinta de Lourosa	Lousada	Sousela	NÃO	1-nov-16	1-nov-18	50 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Gastronomia e Vinhos	503872687	Quinta de Lourosa, Soc Agric, Lda
147	Renovação de espaços com eficiência ecológica	Lousada	Sousela	NÃO	30-dez-17	30-dez-18	77 490,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Touring	503872687	Quinta de Lourosa, Soc Agric, Lda
148	Porto Outside - Animação Turística	Paços de Ferreira	Paços de Ferreira	NÃO	1-jun-18	31-mai-20	80 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	513528172	Porto Outside Unipessoal, Lda.
149	Produção de Energia Hidráulica e aproveitamento para visitas turísticas	Felgueiras	Vila Fria	NÃO	1-jun-19	1-jun-21	350 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	133981487	Alvarim Flório Ribeiro Gonçalves Leite
150	Espetaculos de animação e gastronomia medievais	Penafiel	Canelas	NÃO	1-jun-18	31-mai-20	250 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	108904393	Maria Balbina Soares de Melo Rocha
151	Quinta das Gordas - Enoturismo	Penafiel	Paço de Sousa	NÃO	1-jun-18	31-dez-19	400 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Gastronomia e Vinhos	505261413	TURIVINHA - TURISMO E LAZER, LDA
152	Penafiel Charming Houses	Penafiel	Penafiel	NÃO	1-jun-18	31-dez-19	400 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	City Break e Negócios	503563200	Predivinha - Soc. Imobiliária, Lda.
153	Quinta do Pinheiro Residence	Paços de Ferreira	Freamunde	NÃO	1-set-18	28-fev-20	2 900 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	501605657	Quorum, Gestão e Promoção Imobiliária, SA
154	Eco-rota	Paços de Ferreira	Ferreira	NÃO	1-fev-18	31-dez-19	150 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	513864539	Rui Rigueira, Unipessoal, Lda.
155	Românico Bordados	Penafiel	Penafiel	NÃO	1-fev-18	31-dez-19	20 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	109219775	Maria Luísa Sassetti Pessoa Jorge Cochorel Dias
156	Turismo na Estivada	Penafiel	Rio Mau	NÃO	1-nov-18	30-dez-19	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	509602096	Paraíso Campestre Lda
157	Centro de investigação de Hotelaria e Turismo	Lousada	Vilar do Torno e Alentém	NÃO	1-jun-18	31-out-19	2 000 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	502945044	Externato Senhora do Carmo,Lda
158	Alojamento Local "Casa Rosa Sousa"	Felgueiras	Margaride	NÃO	1-ago-18	31-jul-20	160 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	513119043	Rosa Sousa - Doçaria e Sobremesas Tradicionais Unip. Lda
159	Requalificação de Moinho e Levada	Felgueiras	Macieira da Lixa	NÃO	1-jan-18	1-ago-18	15 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Turismo Natureza/ Náutico	510837662	União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos
160	Aumento e Diversificação da atividade da Casa Valxisto	Penafiel	Lagares-Figueira	NÃO	1-mai-18	31-mai-19	250 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	510096700	Valxisto Unipessoal, Lda
161	Parque do Ardena	Cinfães	Nespereira	Sim	1-set-18	31-dez-20	400 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	506811875	Freguesia de Nespereira
162	Pedra da Moura	Cinfães	Nespereira	Sim	1-set-18	31-dez-20	200 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	506811875	Freguesia de Nespereira
163	Centro Interpretativo do Património Rural do Sousa	Felgueiras	Friande	NÃO	1-jan-14	31-dez-18	745 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	501091823	Município de Felgueiras

CCDRN NORTE 2020 PORTUGAL 2020

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE TURISMO PARA TODOS

Projetos Complementares

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE EXECUTORA	
ID	Designação do Projeto	Localização Concelho	Localização Freguesia	Baixa Densidade	Início Previsto dd/mm/aaaa	Conclusão Prevista dd/mm/aaaa	Investimento Total	Área Temática [2]	Produto Estratégico	NIF/NIPC Entidade Executora	Designação Entidade Executora
164	Centro Municipal das Artes Tradicionais	Felgueiras	Airães	NÃO	1-jan-14	31-dez-18	860 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	501091823	Município de Felgueiras
165	Requalificação e Modernização do Parque de Campismo Rural de Vila Fria	Felgueiras	União de Freguesias de Vila Fria e Vizela (S. Jorge)	NÃO	1-jan-14	31-dez-18	500 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	501091823	Município de Felgueiras
166	Artes e Oficios - Aparecer	Lousada	Torno	NÃO	1-ago-18	Anual	12 500,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	513609156	Aparecer
167	Academia Aparecer	Lousada	Torno	NÃO	1-jan-19	31-dez-19	67 500,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	513609156	Aparecer
168	Cinema ao ar livre - Aparece	Lousada	Torno	NÃO	1-ago-19	Anual	7 500,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	513609156	Aparecer
169	Corrida de Karting - Aparecida	Lousada	Torno	NÃO	1-jun-19	Anual	15 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	City Break e Negócios	513609156	Aparecer
170	Alojamento local com produção avicola e agricola	Lousada	Sousela	NÃO	1-set-18	31-ago-20	300 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	207546509	Tiago de Pinho Meireles
171	Bisaro de Henrique Duarte	Lousada	Aveleda	NÃO	1-mar-18	31-dez-19	450 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	150837054	Henrique Jose da Silva Duarte
172	Nuno Mendes	Penafiel	Guilhufe	NÃO	1-mai-18	31-dez-19	800 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	509513808	Nuno Mendes Pinto Lda
173	Rota dos Moinhos - Lousada (S. Miguel)	Lousada	UF de Cernadelo e Lousada (S. Miguel e Santa Margarida)	NÃO	1-jun-18	1-jun-20	300 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	510836020	UF de Cernadelo e Lousada (S. Miguel e Santa Margarida)
174	Casa da Lira	Lousada	Cernadelo	NÃO	1-jun-18	1-jun-20	150 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	510836020	UF de Cernadelo e Lousada (S. Miguel e Santa Margarida)
175	Lendas em Movimento	Lousada	Silvares	NÃO	1-dez-18	31-dez-19	18 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	513177620	Associação Vidas em Cena Produções
176	Casa Romana de Cristelos: Estudo, Conservação, Valorização e Promoção Patrimonial	Lousada	UF Cristelos, Ordem e Boim	NÃO	1-jul-18	31-jul-19	600 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	505279460	Município de Lousada
177	Escola - Museu do Plano dos Centenários	Lousada	UF Nespereira e Casais	NÃO	1-jun-18	31-dez-20	70 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	505279460	Município de Lousada
178	Lousada de lés a lés	Lousada	Todas	NÃO	1-set-17	31-jul-20	500 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Turismo Natureza/ Náutico	505279460	Município de Lousada
179	Povoado Proto-Histórico do Monte de São Domingos	Lousada	UF Cristelos, Ordem e Boim	NÃO	1-jun-18	30-set-20	200 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	505279460	Município de Lousada
180	Serra de Campelos: Paisagem arqueo-ambiental	Lousada	UF Lustosa e Barrosas (Sto Estêvão)	NÃO	1-jul-18	30-nov-20	200 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	505279460	Município de Lousada
181	Valorização patrimonial do Penedo do Sol	Lousada	UF Figueiras e Covas	NÃO	30-jun-18	31-dez-20	50 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	505279460	Município de Lousada
182	Festival VILA	Lousada	UF Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga	NÃO	1-jun-18	30-jun-20	375 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	City Break e Negócios	505279460	Município de Lousada
183	Festival Internacional das Camélias	Lousada	UF Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga	NÃO	1-mar-18	30-mar-20	100 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	505279460	Município de Lousada
184	Lousada Tradicional 2020	Lousada	UF Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga	NÃO	1-jan-18	31-dez-20	400 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	505279460	Município de Lousada
185	Rota dos Jardins	Lousada	Todas	NÃO	1-jan-18	31-dez-20	150 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	505279460	Município de Lousada
186	Complexo Desportivo de Lousada - Cafetaria/Restaurante de apoio	Lousada	UF Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga	NÃO	1-jan-18	31-jan-20	250 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	505279460	Município de Lousada
187	Lousada - Promoção do Destino Desportivo de excelência do Norte de Portugal	Lousada	Todas	NÃO	1-jan-19	31-jan-20	50 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	505279460	Município de Lousada
188	Lousada - Laboratório de Alto Rendimento	Lousada	UF Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga	NÃO	1-jan-18	31-jan-19	150 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	505279460	Município de Lousada
189	Lousada - Destino Desportivo de excelência no Norte de Portugal - Corrida de Carnaval	Lousada	UF Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga	NÃO	1-jan-19	31-jan-20	10 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	505279460	Município de Lousada
190	Complexo Desportivo de Lousada - Sinalética	Lousada	UF Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga	NÃO	1-jan-19	31-jan-20	3 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	505279460	Município de Lousada

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE TURISMO PARA TODOS

Projetos Complementares

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE EXECUTORA	
ID	Designação do Projeto	Localização Concelho	Localização Freguesia	Baixa Densidade	Início Previsto dd/mm/aaaa	Conclusão Prevista dd/mm/aaaa	Investimento Total	Área Temática [2]	Produto Estratégico	NIF/NIPC Entidade Executora	Designação Entidade Executora
191	Lousada - Turismo Desportivo Sénior	Lousada	UF Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga	NÃO	1-jan-19	31-jan-20	200 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	505279460	Município de Lousada
192	Centro de BTT de Lousada	Lousada	UF Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga	NÃO	1-jan-19	31-jan-20	100 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	505279460	Município de Lousada
193	Cadastro de Jardins de Camélias	Lousada	Todas	NÃO	1-jun-18	28-fev-19	100 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	505279460	Município de Lousada
194	Fonte de Juventude de Lousada	Lousada	Todas	NÃO	1-jun-18	30-jun-19	150 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	505279460	Município de Lousada
195	Parque Biológico de Lousada	Lousada	Torno	NÃO	1-ago-18	31-jul-19	1 500 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Turismo Natureza/ Náutico	505279460	Município de Lousada
196	Reservas visitaveis do Centro de Interpretação do Românico	Lousada	UF Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga	NÃO	1-jul-18	31-jul-19	1 700 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	505279460	Município de Lousada
197	Casa das Bonecas	Lousada	Lodares	NÃO	1-jan-19	31-dez-20	450 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	505279460	Município de Lousada
198	Aplicação Mobile	Lousada	Silvares	NÃO	1-mar-18	31-dez-20	50 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	505279460	Município de Lousada
199	Sinalização Turística	Lousada	Todas	NÃO	1-mar-17	31-mar-20	50 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	505279460	Município de Lousada
200	Festival de Arte Urbana de Lousada	Lousada	UF Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga	NÃO	1-ago-18	30-ago-18	150 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	City Break e Negócios	505279461	Município de Lousada
201	Jardim Municipal das Camélias	Lousada	UF Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga	NÃO	1-mai-18	31-dez-18	300 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	505279462	Município de Lousada
202	Lousada Promove	Lousada	Todas	NÃO	1-jun-18	31-dez-20	200 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	505279463	Município de Lousada
203	Mercados do Românico	Lousada	UF Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga	NÃO	1-mar-18	31-dez-20	100 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	City Break e Negócios	505279464	Município de Lousada
204	NFM | Rádio com sabor a terra!	Penafiel	Paço de Sousa	NÃO	1-jun-18	31-mai-20	200 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Gastronomia e Vinhos	513899073	Goal News FM Radio, Lda
205	Criação unidade fabril fabrico pão	Lousada	Torno	NÃO	1-jun-18	31-mai-20	200 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Outros	209412674	José Carlos Teixeira da Cunha
206	Ampliação área venda Perfeito Primeira	Lousada	Torno	NÃO	1-jun-18	31-mai-20	75 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Outros	509250599	Perfeito à Primeira - Pão Quente, unipessoal, Lda.
207	Recuperação e Dinamização dos Caminhos Pedestres e Parque de Apoio	Felgueiras	Regilde	NÃO	1-mai-18	31-mai-19	75 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Turismo Natureza/ Náutico	501177574	Junta De Freguesia De Regilde
208	Produção de Placas de Sinalização de "Aldeia Preservada de Quintandona"	Penafiel	UF de Lagares e Figueira	NÃO	1-set-18	31-dez-19	8 500,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	510213740	Casa Xiné - Associação para promoção e desenvolvimento cultural de Quintandona
209	Festa do Caldo de Quintandona	Penafiel	UF de Lagares e Figueira	NÃO	1-jan-18	31-dez-19	90 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Gastronomia e Vinhos	510213740	Casa Xiné - Associação para promoção e desenvolvimento cultural de Quintandona
210	Caminho Pedonal entre Quintandona e a Pegadinha	Penafiel	UF de Lagares e Figueira	NÃO	1-set-18	1-jun-20	80 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Turismo Natureza/ Náutico	510213740	Casa Xiné - Associação para promoção e desenvolvimento cultural de Quintandona
211	Casa do Amásio	Penafiel	UF de Lagares e Figueira	NÃO	1-out-18	31-mar-20	180 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	510213740	Casa Xiné - Associação para promoção e desenvolvimento cultural de Quintandona
212	Ecovia - Rio Ferreira	Paços de Ferreira	Paços de Ferreira	NÃO	1-jun-18	1-jun-20	75 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	502173297	Município de Paços de Ferreira
213	Capão de Freamunde	Paços de Ferreira	Paços de Ferreira	NÃO	1-jun-18	1-jun-20	500 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	502173297	Município de Paços de Ferreira
214	Prova Citadina de Karting	Paços de Ferreira	Paços de Ferreira	NÃO	1-jun-18	1-jun-20	20 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	City Break e Negócios	502173297	Município de Paços de Ferreira
215	Requalificação e reabilitação da Citânia	Paços de Ferreira	Paços de Ferreira	NÃO	1-jun-18	1-jun-19	200 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	502173297	Município de Paços de Ferreira
216	Valorização de pontos estratégicos da zona ribeirinha do rio Tâmega	Penafiel	Penafiel	NÃO	1-set-18	1-set-19	550 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Turismo Natureza/ Náutico	501073663	Município de Penafiel
217	Casa da Gaiva - Turismo Rural	Penafiel	Lagares	NÃO	1-jul-18	30-set-19	300 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	189150424	Ivo Noé Joel Pereira

CCDRN NORTE 2020 PORTUGAL 2020

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE TURISMO PARA TODOS

Projetos Complementares

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE EXECUTORA	
ID	Designação do Projeto	Localização Concelho	Localização Freguesia	Baixa Densidade	Início Previsto dd/mm/aaaa	Conclusão Prevista dd/mm/aaaa	Investimento Total	Área Temática [2]	Produto Estratégico	NIF/NIPC Entidade Executora	Designação Entidade Executora
218	Valorização de sistema produtivo local "Na nossa Terra"	Penafiel	Penafiel	NÃO	30-jun-18	31-dez-19	300 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	501122168	Coopenafiel - Cooperativa Agrícola de Penafiel, Crl.
219	Boccia Escolar/Sénior - Promoção, Divulgação e Turismo Desportivo	Penafiel	Penafiel	NÃO	30-jun-18	31-dez-19	20 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	502160772	Serviço Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Penafiel
220	Expansao do Clube do Paiva	Arouca	Alvarenga	SIM	2-jan-18	30-jun-19	99 238,68 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	506 483 789	Clube do Paiva - Teles, Soares & Teles, Lda
221	Rega do Legado	Vale de Cambra	Macieira de Cambra	NÃO	1-mai-18	30-abr-19	15 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	500849609	Fundação Luiz Bernardo de Almeida
222	Cursos de Especialização Tecnológica de Gestão e Produção de Pastelaria (2 ações)	Castelo de Paiva	Sobrado	NÃO	1-jun-18	31-mai-20	513 700,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	505111667	Urbe - Consultores Associados, Lda.
223	Cursos de Educação e Formação de Adultos (3 ações)	Castelo de Paiva	Sobrado	NÃO	1-jun-18	31-mai-20	810 900,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	505111667	Urbe - Consultores Associados, Lda.
224	Formação Modular Certificada	Castelo de Paiva	Sobrado	NÃO	1-jun-18	31-mai-20	120 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	505111667	Urbe - Consultores Associados, Lda.
225	Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (2 ações)	Castelo de Paiva	Sobrado	NÃO	1-jun-18	31-mai-20	697 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	505111667	Urbe - Consultores Associados, Lda.
226	Artesanato da Terra	Arouca	Santa Eulália	SIM	1-ago-17	31-ago-20	96 085,51 €	1. Valorização do património natural e cultural	Outros	514508752	Oficina ID, lda
227	Quinta da "Moita Encantada"	Castelo de Paiva	Sobrado	NÃO	1-jun-18	31-mai-20	50 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Outros	508911800	WorldBottle, S.A.
228	Enoturismo Vale de Cambra	Vale de Cambra	Macieira de Cambra	NÃO	1-jun-16	1-jun-18	267 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	500008850	Adega Cooperativa de Vale de Cambra, CRL
229	Hoje em Harmonia, Lda	Castelo de Paiva	Santa Maria de Sardoura	NÃO	1-jul-17	31-dez-18	99 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	514488468	Hoje em Harmonia, Lda.
230	Restaurante de gastronomia típica "recriada" Aventuras no Prato"	Castelo de Paiva	Fornos	NÃO	1-jul-18	30-jun-18	150 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	506879275	Formativa-Consultores, Lda.
231	Escola Profissional de Castelo de Paiva	Castelo de Paiva	Fornos	NÃO	1-jul-18	30-jun-18	65 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	506879275	Formativa-Consultores, Lda.
232	EcoTransfer	Arouca	Arouca e Burgo	SIM	1-jul-18	30-jun-20	100 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	227915704	José Pedro Barbosa Conceição
233	Aqui é Arouca	Arouca	Arouca e Burgo	SIM	1-jan-19	31-dez-20	150 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	227915704	José Pedro Barbosa Conceição
234	Desfrutar o Paiva - Projeto Turístico	Castelo de Paiva	Fornos	NÃO	5-mar-18	30-set-19	199 400,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	513883410	Desfrutar O Paiva - Turismo, Lda.
235	Turismo Rural Padastros	Vale de Cambra	Macieira de Cambra	NÃO	1-nov-18	1-nov-20	350 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Gastronomia e Vinhos	223811491	João Pedro Soares Gomes
236	Desenvolvimento e promoção da doçaria Conventual de Arouca	Arouca	Arouca e Burgo	SIM	1-jan-19	31-dez-19	170 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	513195661	Manuel da Silva Bastos - Doçaria Conventual e Regional, Lda
237	Empreendimento Turístico Varzielas - Paiva - Ecoresort	Castelo de Paiva	Fornos	NÃO	1-jul-18	31-dez-19	1 500 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	502327820	Construções Gaspar & Paiva, Lda
238	Garrafeira 2020	Arouca	Arouca e Burgo	SIM	1-jun-18	31-mai-20	60 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	509189849	Garrafeira ÁS DE COPOS - Comércio de bebidas, LDA
239	Casa da Nininha - Expansão	Vale de Cambra	Rôge	NÃO	1-jan-19	31-dez-20	250 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	509950051	Casa da Nininha, SA
240	Reabilitação da Aldeia da Ribeira	Vale de Cambra	Cepelos	NÃO	1-jun-18	31-dez-20	5 000 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	514020040	Fadas e Arcadas
241	Casas de Campo do Espinheiro	Arouca	Moldes	SIM	1-jun-18	30-jun-19	100 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	176263934	Maria de Fátima Martins Gomes Tavares
242	Casa no Campo - Restaurante	Arouca	Moldes	SIM	1-mar-18	30-abr-18	20 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	506344185	Manuel & Fátima Casa no Campo, Lda
243	Restaurante Nino da Freita	Vale de Cambra	Arões	SIM	1-jun-18	31-mai-19	70 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	513503196	Restaurante Nino da Freita Unipessoal, Lda
244	Taberna Além do Barco	Arouca	UF Covêlo de Paivó e Janarde	SIM	1-set-18	31-dez-19	80 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	219646066	Norberto Nuno Gomes Brandão

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE TURISMO PARA TODOS

Projetos Complementares

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE EXECUTORA	
ID	Designação do Projeto	Localização Concelho	Localização Freguesia	Baixa Densidade	Início Previsto dd/mm/aaaa	Conclusão Prevista dd/mm/aaaa	Investimento Total	Área Temática [2]	Produto Estratégico	NIF/NIPC Entidade Executora	Designação Entidade Executora
245	Casa de Sergido	Arouca	Fermedo	SIM	1-ago-18	1-ago-20	100 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	175294259	António Rocha
246	Construção de Salsicharia e Fumeiro	Arouca	Alvarenga	SIM	30-abr-18	31-dez-18	187 169,97 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	514497068	Salsicharia e Fumeiros Tradicionais Rota do Paiva, Lda
247	Ampliação de Apiário - "Encostas da Freita"	Arouca	Moldes	SIM	1-jun-18	31-dez-18	50 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	210250354	Paulo Jorge da Costa Carvalho
248	Quinta da Companhia	Vale de Cambra	Macieira de Cambra	NÃO	2-jan-18	30-jun-18	175 630,49 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	513572570	Sociedade Agrícola de Algeriz, Lda
249	Turismo dentro da Natureza	Arouca	Alvarenga	SIM	1-jun-18	31-mai-20	300 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	173317480	António Ricardo Pinho Solha
250	Licores Pinguça	Arouca	Alvarenga	SIM	1-jan-19	31-dez-19	150 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	510695809	Pinguça, Lda
251	Agrinemus - Produtos biológicos	Castelo de Paiva	Fornos	NÃO	2-out-17	2-out-18	118 543,25 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	514109688	AGRINEMUS - Produtos Biológicos, unipessoal, lda.
252	Turismo no Espaço Rural - Fornos	Castelo de Paiva	Fornos	NÃO	1-mai-17	30-abr-19	203 162,88 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	142720020	Irene da Cunha Pereira
253	Casas de Campo da Paradinha	Arouca	Alvarenga	SIM	1-set-18	31-dez-19	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	506868419	Aldeia em Xisto - Compra, Venda e Exploração de Turística de Imóveis, Lda
254	Quinta de Friães - Casa de Campo	Arouca	Moldes	SIM	1-jun-18	31-dez-19	180 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	198450044	Carlos Alberto Ferreira Pinto
255	Reconstrução Bar do Areinho	Arouca	Canelas e Espiunca	SIM	1-mai-18	31-dez-19	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	514358599	Casa do Areinho, Lda
256	CityValley Hotel	Vale de Cambra	Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho	NÃO	1-jul-18	31-dez-19	5 000 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	City Break e Negócios	502464097	Castro & Alves, Lda
257	Ekologis	Arouca	Alvarenga	SIM	1-jun-18	31-dez-19	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	514489324	Ekologis, Lda
258	Quinta da Povoação - Agroturismo	Castelo de Paiva	Sobrado	NÃO	1-jun-18	31-dez-19	235 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	505555484	HotChama Soc. De Comércio e Distribuição, Lda + empresa a constituir
259	Quinta de S. Pedro - Agroturismo	Arouca	Arouca e Burgo	SIM	1-set-18	31-dez-19	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	114270317	Maria Joaquina Costa Gomes Quintas
260	Requalificação Quinta Vilar e Almarde	Castelo de Paiva	Real	SIM	1-mai-18	31-dez-19	125 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	509179100	Quinta de Vilar e Almarde, Lda
261	Quinta da Costeira - Casas de Campo	Castelo de Paiva	Fornos	NÃO	1-jun-18	31-mai-19	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	502605634	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pedorido
262	Quinta da Costeira_Casa de Baixo	Castelo de Paiva	Fornos	NÃO	1-jun-18	31-mai-19	235 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	502605635	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pedorido
263	Geoeducação em Ação	Arouca, Vale de Cambra, Castelo de Paiva	Todas	SIM	1-jul-16	30-jun-18	39 900,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Turismo Natureza/ Náutico	502753943	ADRIMAG
264	Internacionalização da marca Montanhas Mágicas	Arouca, Vale de Cambra, Castelo de Paiva	Todas	SIM	1-jun-16	31-mai-18	390 592,30 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Turismo Natureza/ Náutico	502753943	ADRIMAG
265	Plano de Formação Montanhas Mágicas	Arouca, Vale de Cambra, Castelo de Paiva	Todas	SIM	1-jul-18	30-jun-20	58 550,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Turismo Natureza/ Náutico	502753943	ADRIMAG
266	MM Dynamic	Castelo de Paiva	Fornos	NÃO	1-jun-18	31-mai-19	96 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Turismo Natureza/ Náutico	174003234	Joaquim Manuel Mendes Resende Pereira
267	Centro Hipico d' Alvarenga	Arouca	Alvarenga	SIM	1-set-18	31-dez-19	120 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	507136535	MPT LDA
268	Casas de Campo - Rio Sardoura	Castelo de Paiva	Real	NÃO	1-out-18	31-mar-20	235 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Gastronomia e Vinhos	217165508	Dalila Rocha
269	Espaço de Eventos - Enoturismo	Castelo de Paiva	Real	NÃO	1-out-18	31-mar-20	235 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	217165508	Dalila Rocha
270	Casas do Areal - TER	Castelo de Paiva	Santa Maria de Sardoura	NÃO	1-set-18	31-mar-20	235 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	186842910	Fátima Silva
271	Quinta de Povos Houses	Arouca	União Freguesias Arouca Burgo	SIM	1-jun-18	31-dez-19	500 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	508409179	Mário Rui Teixeira de Pinho, Lda

CCDRN NORTE 2020 PORTUGAL 2020

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE TURISMO PARA TODOS

Projetos Complementares

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE EXECUTORA	
ID	Designação do Projeto	Localização Concelho	Localização Freguesia	Baixa Densidade	Início Previsto dd/mm/aaaa	Conclusão Prevista dd/mm/aaaa	Investimento Total	Área Temática [2]	Produto Estratégico	NIF/NIPC Entidade Executora	Designação Entidade Executora
272	Bluesailing Paiva	Castelo de Paiva	Fornos	NÃO	1-mar-18	31-dez-19	235 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	223716243	Fernando Curval
273	Quinta das Felgueiras	Castelo de Paiva	Sobrado	NÃO	1-jun-18	31-dez-19	235 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	173696490	Teresa Gomes
274	Pensao Noronha	Castelo de Paiva	Sobrado	NÃO	1-set-18	31-dez-19	230 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	205767141	Antonio Sousa
275	Casa do Aido	Castelo de Paiva	União de Freguesias de Sobrado e Bairros	NÃO	1-jun-18	31-dez-19	235 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	102527288	Aurora Maria de Bessa Branco e Beleza
276	Quinta do Ribeiro	Arouca	União de Freguesias de Arouca e Burgo	SIM	1-jun-18	31-dez-19	300 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	250506190	Fernando António Duarte F. Mendes
277	Parque Campismo - Mountain Demand	Castelo de Paiva	Real	SIM	1-jun-18	31-dez-19	235 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	514826827	Mountain Demand, Lda
278	Corga da Chã	Castelo de Paiva	São Pedro do Paraíso	NÃO	1-jul-18	30-dez-19	300 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	509576311	Corga da Chã, Sociedade Agrícola Lda
279	Centro de Outdoor com Alojamento	Arouca	Canelas e Espiunca	SIM	1-jan-19	31-dez-20	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	191628530	Fernanda Maria Rodrigues Pereira
280	Eira da Pedra	Marco de Canaveses	Várzea, Aliviada e Folhada	Sim	1-jun-18	30-mar-19	175 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	510841422	Freguesia de Várzea Aliviada e Folhada
281	Casa da Comunidade de Almofrela e de Apoio à Observação da Natureza	Baião	Campelo e Ovil	SIM	1-set-18	30-set-19	150 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	506854299	Município de Baião
282	Centro de Canoagem da Albufeira da Pala	Baião	Ancede e Ribadouro	SIM	1-jun-19	31-mai-20	200 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	506854299	Município de Baião
283	Espaço Recreativo e de Lazer da Frente Ribirinha do Douro	Baião	Santa Marinha do Zêzere	SIM	1-set-19	31-dez-20	175 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	506854299	Município de Baião
284	Espaço Recreativo e de Lazer do Gôve	Baião	Gôve	SIM	1-jan-19	31-dez-20	75 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	506854299	Município de Baião
285	Memórias e Vivências - espaço de cultura e divulgação	Baião	UF de Mesquinhata e Sta. Leocádia	SIM	1-jan-20	31-dez-20	350 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Turismo Natureza/ Náutico	506854299	Município de Baião
286	Os Caminhos da Senhora do Marão	Baião	UF de Teixeira e Teixeiró	SIM	1-jan-20	30-jun-20	200 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Turismo Natureza/ Náutico	506854299	Município de Baião
287	Percurso Lateral Pedestre do Rio Ovil	Baião	Campelo e Ovil	SIM	1-jan-19	31-dez-20	600 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Turismo Natureza/ Náutico	506854299	Município de Baião
288	Percurso Lateral Pedestre do Rio Teixeira	Baião	Campelo e Ovil	SIM	1-jun-19	31-dez-20	400 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Turismo Natureza/ Náutico	506854299	Município de Baião
289	Rota dos Moinhos e do Ciclo do Pão	Baião	Campelo e Ovil	SIM	1-jul-19	30-jun-20	100 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Turismo Natureza/ Náutico	506854299	Município de Baião
290	Projecto de Conservação e Restauro do Complexo Arquitectónico do Mosteiro de Stª André de Ancede - Componente Museológica	Baião	Ancede e Ribadouro	SIM	1-jan-21	31-dez-21	500 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	506854299	Município de Baião
291	Casa da Memória- Componente Museológica	Baião	Ancede e Ribadouro	SIM	1-jan-20	31-dez-20	350 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	506854299	Município de Baião
292	Corredor Ecológico do Rio Ovelha - Da Nascente à Foz	AMARANTE	Gondar	Não	1-jan-19	1-jan-20	500 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	506984745	Junta de Gondar
293	Casa comunitária, oficina criativa e Campo de Trabalho Internacional da Aldeia da Ovelinha	AMARANTE	Gondar	Não	1-jan-19	1-jan-20	200 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	506984745	Junta de Gondar
294	Centro de Artes e Ofícios Tradicionais de Vila Seca	AMARANTE	Gondar	Não	1-jan-19	1-jan-20	25 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	506984745	Junta de Gondar
295	Centro Interpretativo das Fraldas do Marão	AMARANTE	Olo e Canadelo	Sim	1-jul-18	30-mai-20	200 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	510838405	Junta de Freguesia de Olo e Canadelo
296	Centro de Valorização ambiental do Rio Olo	AMARANTE	Olo e Canadelo	Sim	1-ago-18	30-jun-20	150 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	510838405	Junta de Freguesia de Olo e Canadelo
297	Rotas, Percursos e Paisagens Milenares	Amarante, Baião, Celorico de Basto e Vieira do Conaveses	Freguesias de Baixa Densidade	SIM	1-set-18	30-ago-20	1 100 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	509896448	AMBT - Associação de Municípios do Baixo Tâmega
298	RECUPERAÇÃO DE MOINHOS E PERCURSOS PEDESTRES NO RIBEIRO DAS AMOREIRAS	Cinfães	Moimenta	SIM	1-jan-19	1-jan-20	195 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	507289110	Junta de Freguesia de Moimenta

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE TURISMO PARA TODOS

Projetos Complementares

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE EXECUTORA	
ID	Designação do Projeto	Localização Concelho	Localização Freguesia	Baixa Densidade	Início Previsto dd/mm/aaaa	Conclusão Prevista dd/mm/aaaa	Investimento Total	Área Temática [2]	Produto Estratégico	NIF/NIPC Entidade Executora	Designação Entidade Executora
299	Parque de Eventos d`Aboboreira	AMARANTE	Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	SIM	1-jun-18	1-jun-20	140 875,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	510835236	União das Freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei
300	RioOvelha - Slowliving and Fishing	AMARANTE	Gondar	NÃO	2-jan-19	30-jun-19	50 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Saúde e Bem Estar	212822039	Hugo Luís Teixeira Vaz
301	Amarante Cidade Desportiva	AMARANTE	UF Amarante	NÃO	1-jan-19	31-dez-21	300 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	501102752	Município de Amarante
302	Centro de Alto Rendimento de Slalom	AMARANTE	UF Amarante	NÃO	1-jan-19	4-jan-21	750 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	501102752	Município de Amarante
303	Plataforma das Artes	AMARANTE	UF Amarante	NÃO	1-jan-19	31-dez-21	2 000 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	501102752	Município de Amarante
304	Programa de Turismo Cultural	AMARANTE	UF Amarante	NÃO	1-jan-19	31-dez-21	300 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	501102752	Município de Amarante
305	Programa de Turismo de Natureza e Desporto	AMARANTE	Freguesias de Baixa Densidade	SIM	1-jan-19	1-jan-21	300 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	501102752	Município de Amarante
306	UVVA - Promoção da Enogastronomia e do Enoturismo	AMARANTE	UF Amarante	NÃO	1-jan-19	31-dez-21	300 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	501102752	Município de Amarante
307	Zona Empresarial Responsável do Marão	AMARANTE	Aboadela	SIM	1-jan-19	31-dez-21	3 000 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	501102752	Município de Amarante
308	Pavilhão Multiusos de Amarante	AMARANTE	Amarante (S.Gonçalo), Madalena, Cepelos, e Gatão	Não	1-jan-17	1-jan-20	3 500 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	501102752	Município de Amarante
309	Quinta da Dona Loba	AMARANTE	Padronelo	Não	1-out-18	1-abr-20	850 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	501102752	Município de Amarante
310	Amarante Cidade Romântica	AMARANTE	Amarante (S.Gonçalo), Madalena, Cepelos, e Gatão	Não	1-out-18	1-abr-20	300 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	501102752	Município de Amarante
311	Requalificação do Parque Florestal	AMARANTE	Amarante (S.Gonçalo), Madalena, Cepelos, e Gatão	Não	1-jun-18	1-jun-22	7 000 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Touring	501102752	Município de Amarante
312	Reconversão do Parque de Campismo de Amarante	AMARANTE	Amarante (S.Gonçalo), Madalena, Cepelos, e Gatão	Não	1-out-18	1-out-19	250 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	501102752	Município de Amarante
313	Reconversão do Mercado Municipal de Amarante	AMARANTE	Amarante (S.Gonçalo), Madalena, Cepelos, e Gatão	Não	1-mai-18	1-mai-20	2 450 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	City Break e Negócios	501102752	Município de Amarante
314	Parque Linear de Amarante	AMARANTE	Amarante (S.Gonçalo), Madalena, Cepelos, e Gatão	Não	1-jun-18	1-jun-20	2 789 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	501102752	Município de Amarante
315	Agroalimentar com Futuro	AMARANTE	Ansiães	Sim	1-out-18	30-out-21	3 500 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	501102752	Município de Amarante
316	Termas de Amarante	AMARANTE	S. Gonçalo	Não	1-jul-18	30-jun-20	2 900 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	501102752	Município de Amarante
317	ARRANJO ENVOLVENTE DA IGREJA DE SAÍMES	Cinfães	Espadanedo	Sim	2-set-16	3-set-17	80 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	506693651	Município de Cinfães
318	CASA DO ARTESÃO E DAS ATIVIDADES RURAIS	Cinfães	Nespereira	Sim	1-dez-18	1-dez-20	150 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	501728260	Associação Recreativa de Nespereira
319	SABORES DO PAIVA	Cinfães	Fornelos	Sim	1-fev-18	1-mar-19	500 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	503480169	Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira
320	Complexo Náutico do Tâmega	Marco de Canaveses	Alpendorada, Várzea e Torrão	Não	1-dez-18	1-jun-20	800 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	501073655	Câmara Municipal do Marco de Canaveses
321	Casa dos Arcos - Museu Etnográfico e do Vinho	Marco de Canaveses	Marco	Não	1-dez-18	1-jun-20	1 750 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	501073655	Câmara Municipal do Marco de Canaveses
322	Bitetos Douro Valley	Marco de Canaveses	Alpendorada, Várzea e Torrão	Não	1-jan-19	1-jun-20	1 300 000,00 €	4. Saúde e Bem Estar	Saúde e Bem Estar	501073655	Câmara Municipal do Marco de Canaveses
323	Iluminação da Ponte Duarte Pacheco	Marco de Canaveses	Alpendorada, Várzea e Torrão	Não	1-jan-19	31-dez-19	15 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	501073655	Câmara Municipal do Marco de Canaveses
324	Centro Interpretativo da Natureza	Marco de Canaveses	Marco	Não	1-jan-19	1-jun-20	350 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	501073655	Câmara Municipal do Marco de Canaveses
325	Taste Felgueiras - Vinho Verde & Gastronomia	Felgueiras	União das Freguesias de Margaride (Stª Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e	NÃO	1-abr-18	31-ago-20	300 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	501091823	Município de Felgueiras

CCDRN NORTE 2020 PORTUGAL 2020

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE TURISMO PARA TODOS

Projetos Complementares

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO										IDENTIFICAÇÃO ENTIDADE EXECUTORA	
ID	Designação do Projeto	Localização Concelho	Localização Freguesia	Baixa Densidade	Início Previsto dd/mm/aaaa	Conclusão Prevista dd/mm/aaaa	Investimento Total	Área Temática [2]	Produto Estratégico	NIF/NIPC Entidade Executora	Designação Entidade Executora
326	Resende no Douro - Passeios náuticos - Qta das Costeiras-HOTEL	Resende	Mirão	Sim	1-abr-18	1-abr-19	460 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	509072534	TECBLUE, LDA
327	Resende no Douro - Passeios náuticos - Qta das Costeiras - EMBARCAÇÃO	Resende	Mirão	Sim	1-ago-18	1-abr-19	550 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	509072534	TECBLUE, LDA
328	APIMARÃO - Instalação apícola dos apicultores da Serra do Marão	Amarante	Ansiães	Sim	1-mai-18	1-mai-20	98 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	503326186	APIMARÃO, Associação de Apicultores da Serra do Marão
329	Projecto de reabilitação de unidade hoteleira, antiga "Pensão Central	Resende	Anreade	Sim	1-jun-18	1-jun-20	1 000 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	510244360	Miradouralegre, Lda.
330	Casa do Ribeiro - Caldas de Aregos	Resende	Anreade	Sim	5-mai-19	1-jun-21	800 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	143201718	Anibal Pinto Inácio
331	Quinta do Covelo	Resende	Resende	Sim	1-mar-19	1-mar-21	1 000 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	143201718	Anibal Pinto Inácio
332	A Casa Brasileira de Aregos	Resende	Anreade	Sim	4-mai-19	1-jun-21	900 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	509451829	Nuno Miguel Inácio, Unipessoal Lda
333	Requalificação da rede de Miradouros de Resende	Resende	Freigil e Felgueiras	SIM	1-jan-19	31-dez-20	130 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	506349381	Município de Resende
334	Centro de Interpretação da Raça arouquesa e restaurante	Resende	Ovadas	SIM	1-jan-20	31-dez-20	80 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	506349381	Município de Resende
335	Valorização do Conjunto Megalítico de S. Cristóvão	Resende	Felgueiras	SIM	1-jan-19	31-dez-20	70 000,00 €	1. Valorização do património natural e cultural	Touring	506349381	Município de Resende
336	Serpa Pinto Nature Experience	Cinfães	Diversas	SIM	1-set-18	31-ago-20	3 000 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	506693651	Município de Cinfães
337	Hostel Madureira	Marco de Canaveses	Marco	NÃO	1-jul-18	31-mar-19	210 000,00 €	2. Turismo de natureza / náutico	Turismo Natureza/ Náutico	506402614	Hostel Madureira Turismo, Lda.
338	Produtos que marcam a(s)gentes	Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses, Penafiel e	Todas	SIM	1-jun-18	31-mai-20	500 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	502973544	Dolmen - Desenvolvimento Local e Regional, Crl.
340	Rua dos Pausinhos - hotelaria	AMARANTE	UF Amarante	NÃO	1-jan-19	31-dez-20	600 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	155751140	Agostinho Manuel Machado Azevedo
341	Lojinha Gourmet	Marco de Canaveses		NÃO	1-abr-17	31-dez-18	51 466,36 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	509643493	FEITORIA DOS BECOS LDA
342	Marketing, comunicação e internacionalização	CIM TS		NÃO	1-jan-19	31-mai-21	450 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	508889910	Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
343	Valorização, salvaguarda e promoção das Aldeias do Tâmega e Sousa	CIM TS		SIM	1-jan-19	31-mai-21	1 500 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	508889910	Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
344	Capacitação dos agentes económicos, sociais, culturais e institucionais e promoção do espirito colaborativo	CIM TS		NÃO	1-jan-19	31-mai-21	650 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Outros	508889910	Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
345	Programação cultural em rede	CIM TS		NÃO	1-jan-19	31-mai-21	950 000,00 €	5. Capacitação, animação e promoção territorial	Touring	508889910	Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
346	Promoção, dinamização e promoção do Vinho Verde do Tâmega e Sousa	CIM TS		NÃO	1-jan-19	31-mai-21	450 000,00 €	3. Gastronomia e produtos endógenos	Gastronomia e Vinhos	508889910	Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
						TOTAL	**202 770 802,11 €**				
						Projetos de entidades privadas	**136 032 927,11 €**				
						Projetos de entidades públicas	**66 737 875,00 €**				

CCDRn NORTE 2020 PORTUGAL 2020

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC TURISMO PARA TODOS

Investimento Público - Projetos Âncora

ID	Designação do Projeto	Localização Concelho	Localização Freguesia	Baixa Densidade	Início Previsto dd/mm/aaaa	Conclusão Prevista dd/mm/aaaa	Investimento Total	Investimento FEDER	Área Temática	Designação Entidade Executora
001	**Projecto de Conservação e Restauro do Complexo Arquitectónico do Mosteiro de St° André de Ancede**	Baião	UF de Ancede e Ribadouro	SIM	1-out-18	30-set-20	1 695 818,86	988 483,00	1. Valorização do património natural e cultural	Município de Baião
002	**Valorização do cluster turístico das serras do Marão e da Aboboreira**	Amarante	Freguesias Baixa Densidade	SIM	1-mar-19	28-fev-21	745 251,76	633 464,00	1. Valorização do património natural e cultural	Município de Amarante
003	**Melhoria das condições de Fruição do Douro e Tâmega**	Marco de Canaveses	Alpendorada, Várzea e Torrão; Sobretâmega	NÃO	2-jan-19	30-jun-20	450 000,00	250 000,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município do Marco de Canaveses
004	**Infraestruturas de apoio à Ecopista do Tâmega**	Celorico de Basto	Codessoso; Arnoia; U.F. Britelo, Gémeos e Ourilhe; U.F. Gagos, Molares e Veade; U.F. Canedo de Basto e Corgo	SIM	1-jun-18	31-mai-19	1 182 817,65	1 005 395,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Celorico de Basto
005	**Parque Rural de Campismo e Autocaravanismo de Mourilhe**	Cinfães	S. Cristóvão de Nogueira	SIM	4-mai-15	31-jun-2019	1 291 827,36	1 094 311,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Cinfães
006	**Parque de Campismo Rural de Porto de Rei**	Resende	S. João de Fontoura	SIM	1-out-18	1-mar-20	718 571,76	610 786,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Resende
007	**Requalificação e Valorização turística da Zona Envolvente à Ponte das Travessas e Rio Sardoura**	Castelo de Paiva	Real	SIM	1-mar-19	31-dez-20	117 647,06	100 000,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Castelo de Paiva
008	**Requalificação Paisagística do Santo Adrião**	Castelo de Paiva	Real	SIM	1-mar-19	31-dez-20	237 821,18	202 148,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Castelo de Paiva
009	**Estrutura de acolhimento à Ponte Suspensa do Paiva**	Arouca	União de freguesias de Canelas e Espiunca	SIM	15-jun-18	14-jun-19	264 705,88	225 000,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Arouca
010	**MURA - Museu da Raça Arouquesa 1ª fase**	Arouca	Alvarenga	SIM	18-mar-19	30-dez-20	352 941,18	300 000,00	1. Valorização do património natural e cultural	Município de Arouca
011	**Passadiço desde a Ponte suspensa do Paiva ao "MURA"**	Arouca	Alvarenga	SIM	15-jun-18	14-jun-19	88 235,29	75 000,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Arouca
012	**Percurso de Interpretação e Observação da Frecha da Mizarela**	Arouca	União de freguesias de Cabreiros e Albergaria da Serra	SIM	18-mar-19	30-dez-20	235 294,12	200 000,00	2. Turismo de natureza / náutico	Município de Arouca
013	**Casa da Broa de Paraduça**	Vale de Cambra	Arões	SIM	1-abr-18	1-abr-19	105 000,00	89 250,00	1. Valorização do património natural e cultural	Município de Vale de Cambra
014	**Centro Interpretativo da Serra da Freita**	Vale de Cambra	Arões	SIM	1-jun-18	31-dez-19	295 000,00	250 750,00	1. Valorização do património natural e cultural	Município de Vale de Cambra
015	**Valorização, dinamização e promoção turística da região**	Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel e Resende + Arouca e Vale de Cambra			1-jan-19	31-mar-22	2 099 547,78	1 644 507,00	5. Capacitação, animação e promoção territorial	
	Ação 1 - Destino Turístico				1-abr-19	31-mar-22	700 543,08	455 353,00	5. Capacitação, animação e promoção territorial	CIM TS
	Ação 2 - Caminhos de Peregrinação				1-mar-19	28-fev-21	213 782,35	181 715,00	5. Capacitação, animação e promoção territorial	ADERSOUSA
	Ação 3 - Rota do Românico				1-jan-19	31-dez-21	570 430,59	484 866,00	5. Capacitação, animação e promoção territorial	VALSOUSA
	Ação 4 - Turismo de Natureza				1-jan-19	31-dez-21	224 237,65	190 602,00	5. Capacitação, animação e promoção territorial	AMBT
	Ação 5 - Gastronomia e Produtos Endógenos				1-jan-19	31-dez-21	390 554,12	331 971,00	5. Capacitação, animação e promoção territorial	DOLMEN
016	**Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE "Turismo Para Todos"**	Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel e Resende + Arouca e Vale de Cambra			1-jul-18	31-dez-23	423 529,41	360 000,00		
	CIM TS				1-jul-18	31-dez-23	0,00	0,00		CIM TS
	DOLMEN				1-jul-18	31-dez-23	282 352,94	240 000,00		DOLMEN
	ADERSOUSA				1-jul-18	31-dez-23	70 588,24	60 000,00		ADERSOUSA
	ADRIMAG				1-jul-18	31-dez-23	70 588,24	60 000,00		ADRIMAG
						TOTAL	**10 304 009,30**	**8 029 094,00**		